GAZETA DE NOTICIAS
GRATIS
RIO DE JANEIRO

[illegible] médicos a elevação do nivel do salário minimo

GAZETA DE NOTICIAS

[illegible] FUNDADA EM 1875 Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano [illegible] Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de agôsto de 1950 N. 190



Afirma Getúlio Vargas:

"Não tenho dúvidas de que tomarei posse"

O General Góis forneceu-lhe informações preciosas sôbre questões internas e externas — "Não estou arrependido do que fiz, diz Vargas, aludindo ao Estado Novo" — Declarações feitas à imprensa



O Sr. Getúlio Vargas com o Diretor da GAZETA DE NOTICIAS. Ao lado o Sr. Bastos Coelho

Causou a mais viva sensação nos meios políticos desta capital, a entrevista coletiva que o Sr. Getúlio Vargas concedeu, ontem, às ... horas no apartamento 1001 do Edifício «Uruguai», à imprensa carioca, abordando aspectos da política interna e externa.

Inicialmente declarou que não

(Conclui na página 5)

O presidente da Caixa Econômica desrespeita o Gen. Dutra

Resolveu, agora, instituir, naquela entidade, o regime absolutista

Na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o presidente, Sr. Arlosto Pinto, é absoluto. S. S. não atende nem as ordens do Ministro da Fazenda, nem tão pouco as do Presidente da República. Ainda terça-feira, o General Dutra determinou em homenagem ao Dia de N. S. da Gloria, que as repartições públicas e as autarquias fizessem ponto facultativo. Dessa resolução do Chefe da Nação foi informado o Presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, por intermedio da Secretaria da Presidência. O maioral da Caixa que diz ter 5 anos de garantia no cargo, não quiz atender a ordem Presidencial, determinando que a Caixa Econômica seguisse o horário do Banco do Brasil, isto é, das 9 ás 12 horas. Ora, as Caixas Econômicas são repartições subordinadas ao Ministério da Fazenda e o Supremo Tribunal Federal, em centenas de acórdãos, tem declarado ou melhor firmado doutrina que as Caixas Econômicas são repartições federais, respondendo os seus funcionários por crime de peculato, quando se apossam de dinheiros pertencentes ás Caixas.

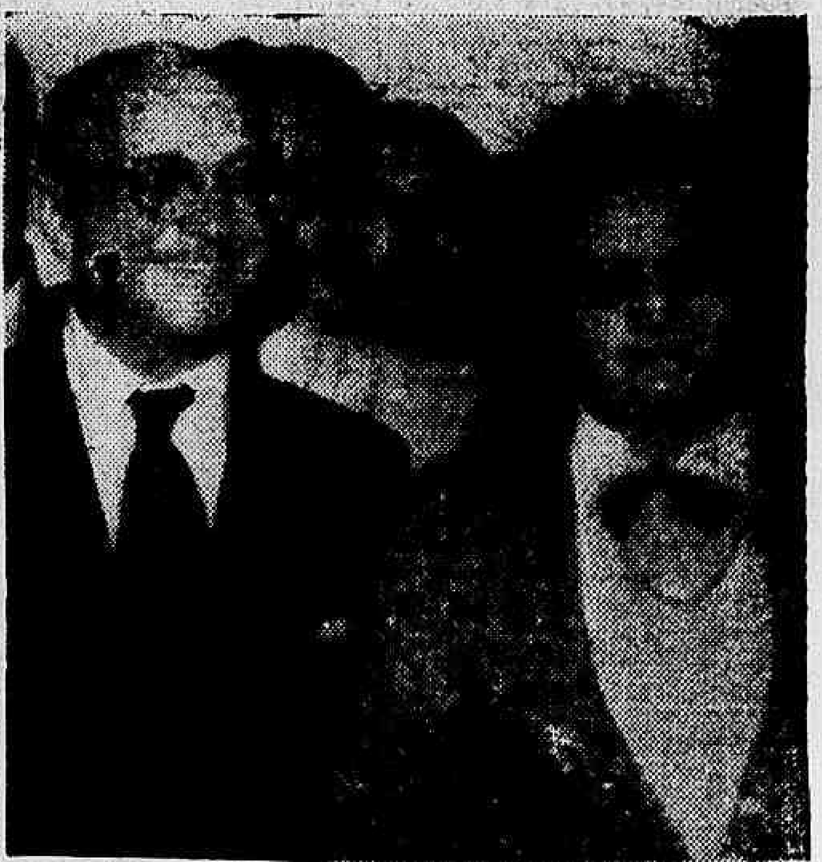
(Conclui na página 12)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Assistência Social em Pernambuco

Impressões da Sra. Cristiano Machado sôbre a obra realizada em Recife e em Paulista

A ilustre dama relata como se protege a infância e como se efetiva a política social no grande Estado nortista



O ilustre casal Cristiano Machado ——— (TEXTO NA PÁG. 12)

Salário dígno para a classe médica

A SESSÃO DE ONTEM NO SINDICATO DOS MÉDICOS E O PROJETO A SER ENVIADO À CÂMARA DOS DEPUTADOS



A mesa que presidiu a a assembléia dos medicos

Procurando sentir as necessidades e achando justas as reivindicações que a classe médica, por intermédio do seu sindicato, vêm fazendo junto ás autoridades competentes, a nossa reportagem estêve ontem na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sita á Rua Santa Luzia, 285.

Ali, fomos atendidos gentilmente pelo Dr. Osmar de Campos Saraiva, um dos membros da diretoria daquele órgão que, inteirado dos nossos propósitos, convidou-nos a assistirmos a assembléia geral extraordinária que iria realizar-se naquele momento, e que fôra convocada justamente para

(Conclui na página 12)

O Congresso nos diverte ...

Na sala do café, do Palácio Tiradentes, conversavam jornalistas e deputados, focalizando a extraordinária atividade de alguns representantes do povo. A certa altura, disse alguém, lembrando o Sr Altamirando do Requião:

— O Altamirando, também, professor, "doublé" de advogado.

O Sr. Benicio Fontenele, que estava na roda, tirou o pedacinho da

(Conclui na página 8)

Um novo valor para a política nacional

Será candidato à deputação pelo Distrito Federal o Sr. Eurico Serzedelo Machado



Sr. Eurico Serzedelo Machado

A política nacional vem sendo enriquecida com a aquisição de novos valores, com personalidades de des

(Conclui na página 12)

UM NOME E UM PROGRAMA

"Como carioca que sou, encaro, com verdadeiro interêsse o problema da autonomia do Distrito Federal" — declara à "Gazeta de Noticias" o Sr. Raul Milliet, candidato a Deputado pelo PST Depõem ainda os Srs. Mário Altino, candidato a Deputado pelo PTB e Acioli Lins, candidato a Vereador pelo mesmo partido político

(TEXTO NA 8ª PÁG.)

Ratifica suas acusações o Senador Vitorino Freire

MAIS QUE COMPROVADA A EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO SR. ADEMAR DE BARROS NOS DISTÚRBIOS EM SÃO LUIZ

Veemente discurso do líder do PST na sessão de ontem no Senado



Vitorino Freire

O ilustre senador maranhense, Sr. Vitorino Freire, ocupou novamente, ontem, a tribuna do Senado Federal, para esclarecer mais uma vez os dolorosos acontecimentos verificados no Maranhão por ocasião da visita do Sr. Ademar de Barros em propaganda política.

S. Exa, que foi grandemente aplaudido ao terminar seu discurso assim se expressou:

Relevem V. Exa. e o Senado que volte a esta tribuna para mais uma vez esclarecer à Nação os acontecimentos dolorosos verificados no meu Estado por ocasião da visita do Sr. Governador de São Paulo.

Deputados Estaduais, que obedecem á orientação do Sr. Ademar de Barros, dirigiram-se em telegrama altamente agressivo á Assembléia do Maranhão, protestando contra supostas violências do govêrno maranhense á pessoa do Governador de São Paulo. Em resposta, dirigiu-se aos deputados «progressistas» o Presidente do Legislativo Estadual em telegrama a cuja leitura vou proceder

(Conclui na página 8)

O Remedio de Confiança
CAFIASPIRINA
Alivia as Dores e
Corta os Resfriados


A excursão do Sr. Cristiano Machado ao nordeste

O sentimento do povo nordestino - A questão rural e os problemas do trabalhador e das classes conservadoras

O Sr. Cristiano Machado deve ter auscultado perfeitamente o sentimento do povo nordestino em sua recente e vitoriosa excursão por aquela grande região do país. Em todos os discursos que proferiu e nas palestras que manteve com os lideres políticos de centenas de municípios, mostrou possuir profundo conhecimento dos problemas vitais do nordeste brasileiro, evidenciando que a maneira pela qual se identificou com a terra e o homem do setentrião não decorre tão sòmente da origem comum de suas raizes genealógicas com o povo pernambucano — descendente que é de ilustre familia da terra de Nabuco — mas também do estudo e da compreensão das necessidades essenciais das populações setentrionais do Brasil, cuja luta heróica contra a hostilidade do meio é um esfôrço secular de sobrevivência e de reafirmação das virtudes do povo brasileiro.

Suas idéias simples e práticas acêrca da reorganização do trabalho rural, por exemplo, devem ter despertado entre os nordestinos o mais vivo interêsse. Em seu magnifico discurso de Caruarú disse êle, em meio à entusiástica aclamação das populações rurais: — "Está soando a hora da supremacia dos dirigentes da terra que amam seus tunejos, com proverbial carinho e tenacidade". E em outro trecho, aludindo à necessidade de expansão do crédito cooperativo declarou: — "O crédito especializado precisa multiplicar-se pelo Brasil a dentro, fortalecendo a economia do pequeno fazendeiro, dando-lhe assistência financeira para que melhor cuide de sua produção e não "queime" suas safras em proveito da ganância de intermediários que afetam a representação do bom comércio".

Por outro lado, a consolidação de sua base politica, para a vitória a 3 de outubro, ficou evidenciada em todos os grandes centros eleitorais visitados, quer através de vibrantes e espontâneas manifestações de simpatia das massas populares, quer através do testemunho pessoal dos líderes políticos de maior prestígio na região, os quais venceram em alguns casos longas distâncias para levar ao candidato nacional a sua solidariedade. Durante o percurso em terras de Pernambuco, notadamente na zona agreste, o Sr. Cristiano Machado foi alvo de grandes manifestações de apoio nas cidades e vilas por onde passou.

A consolidação de seus alicerces políticos ficou, todavia, mais evidente com a homologação da candidatura do deputado Agamenon Magalhães para o govêrno do Estado de Pernambuco, fato que trouxe ainda maior coesão ao P. S. D., influindo também decisivamente para a tomada de posição dos correligionários daquele líder pessedista em favor do candidato das fôrças democráticas à presidência da República.

O Governador Barbosa Lima Sobrinho, por sua vez, acompanhando o Sr. Cristiano Machado em suas visitas a várias cidades do interior pernambucano, deixou patente a sua fé na vitória do candidato do P. S. D. no Estado e no plano federal, na do candidato das fôrças democráticas coligadas. Outro fato significativo na excursão do Sr. Cristiano Machado ao nordeste foi a manifestação de apoio que lhe fizeram as classes conservadoras de Pernambuco oferecendo um coquetel ao candidato nacional no Clube Internacional de Recife. Saudado calorosamente por um dos líderes daquela classe o Sr. Cristiano Machado frizou que não poderia prescindir da cooperação das classes conservadoras, e que o veredito das urnas a 3 de outubro lhe trouxesse mais uma oportunidade de servir a Pernambuco e ao Brasil. Por todos êsses motivos a recente visita do Sr. Cristiano Machado ao setentrião brasileiro constituiu um completo êxito.

PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO

RECIFE, 16 — (Do correspondente) — O Governador Barbosa Lima Sobrinho dirigiu hoje ao povo pernambucano uma proclamação em que declarou encerrada a sua participação na vida partidária do Estado e renuncia ao posto de membro da Comissão Executiva do P. S. D., dizendo ainda que compete ao Partido deliberar se êle deve ou não permanecer no govêrno.

Na mesma proclamação o governador pernambucano afirma que os seus compromissos assumidos com a candidatura Cristiano Machado, à presidência da República estão de pé e serão, em qualquer emergência, rigorosamente mantidos.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas de anteprojetos de leis, que autorizam a abertura de créditos especiais, para pagamento de gratificações de magistério concedidas aos professôres Germano Roman Ros, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, Iolanda Vilhena Ferreira, da Escola Nacional de Musica e Braz Neves do Rego, da Escola Industrial de Teresina e assinou decretos nomeando, escrivão de policia, classe H, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Antônio José Ferreira Alves, Edson Lasmar, Joaquim de Morais Feitosa e Luciano Nascimento.

O Presidente da Republica assinou ainda decreto, nomeando diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro Jurandir Pires Ferreira.

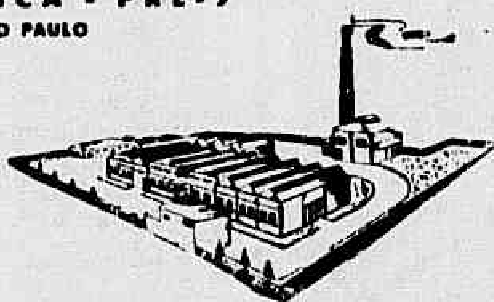


Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A.

Coroando seus ininterruptos esforços em pról da Indústria Nacional do Disco, as Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A., tem a grata satisfação de comunicar a inauguração de sua nova e modernissima fábrica em São Paulo — São Bernardo do Campo, que coloca o Brasil na liderança da Indústria do Disco na América do Sul.

A cerimônia inaugural que terá lugar hoje, às 15 horas, será irradiada pela

RÁDIO AMÉRICA - PRE-7
1410-KLC - SÃO PAULO



A Cooperativa Agrícola de Cotia e a atuação magnífica de seu Presidente Dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida

O relatório apresentado justifica a modelar administração do operoso Presidente da Cooperativa

Não constitui surprêsa a direção segura e eficiente que o Sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida imprime à Cooperativa Agricola de Cotia. À direção da grande e modelar instituição paulista, o ilustre administrador positivou as sólidas esperanças que na sua cultura, dinamismo e seguros conhecimentos técnicos depositaram os quatro mil agricultores reunidos na modelar instituição que é um titulo de ufania para o país.

O operoso presidente da Cooperativa Agricola de Cotia, que é também nosso prezado confrade, vem de tornar público, através de um brilhante relatório, apresentado em assembléia geral, o que tem sido a sua vitoriosa e eficiente gestão na direção da grande instituição da lavoura paulista.

A [illegible] NA UNIÃO

Iniciando a sua exposição, afirma o Sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida:

— "A coesão demonstrada por nossa comunidade é de admirar, expressando quanto vale a fôrça da união de quatro mil e poucos lavradores, sinceramente reunidos sob a bandeira de um ideal comum, consubstanciado na realização da verdadeira democracia, a democracia econômica".

Fala a seguir sôbre os obstáculos que procuram enquadrar o cooperativismo como meras organizações comerciais, e assim desconsiderando em nosso meio a ausência da teoria cooperativista, confiando no [illegible] dos cooperativistas, [illegible] [illegible] [illegible] consequências que poderão advir para o futuro do movimento.

Entra, então, na posição da Cotia na lavoura do Estado, lembrando que no espaço de 25 anos, as atividades da cooperativa, no campo das vendas e compras em comum, elevaram-se — o que esclarece os números e cifras que hoje traduzem o movimento anual da organização — em 17 vêzes o número de cooperados; em 112 vêzes, o capital social e o fundo de reserva; o volume de vendas 70 vêzes e o de compra 200 vêzes. Esse progresso constante faz com que a Cotia tenha papel relevante no suprimento dos mercados de gêneros de São Paulo e Rio, ajudando também as deficiências dos mercados de outros Estados.

O QUADRO DA PRODUÇÃO

Passando a enumerar o quadro da produção, diz sôbre a batata, que dos 19.000 alqueires da area semeada com o produto, em cinco Estados do Sul, a Cotia semeia 1.000 alqueires, ou sejam 8% daquele total, retendo, porém, 16% dentro do Estado, distribuindo a cooperativa, no exercicio em estudo 406.000 sacas, correspondendo ao rendimento médio de 406 sacas por alqueire colhidas pelos associados.

Na avicultura, o Estado possui 2.413 granjas com 2.667.927 aves, sendo a produção anual de ovos 24.297.144 dúzias, e dêstes totais a cooperativa tem 511 granjas, 305.316 aves e produz 3.601.793 dúzias de ovos anualmente. Quanto ao tomate, a área plantada no Estado, no ano em estudo, foi de 2.125 alqueires, sendo que na Cotia atingiu a 250 alqueires; a produção média, foi de 901 caixas por alqueire para os não cooperados e de 2.256 caixas para a cooperativa.

A venda global de legumos atingiu a Cr$ 13.414.500,10, ou seja 11,51% sôbre o ano anterior; a de morango foi superior em quantidade em 6,51%, e, em cruzeiros, 11,76%; algodão em 125,21% para um montante de 127,825 arrobas, sôbre o exercicio anterior. O óleo de menta, chá preto, banana, carvão de lenha e outros produtos, ofereceram movimentos animadores inclusive a produção de algas marinhas, que atingiu a 45,91%. Os serviços de exportação, cabotagem, distribuição de capitais, vendas a varejo, departamento de compras, realizaram trabalhos dignos de encômio.

UM RESUMO ESTATÍSTICO

O conjunto desses trabalhos pode ser avaliado pelo resumo estatístico do movimento geral do ano social da Cooperativa Agricola de Cotia, expresso pela cifra de Cr$ .. .. .. 486.657.638,30, que acusou um aumento sôbre o exercicio anterior de Cr$ 58.650.708,40 e que é assim discriminado: vendas, Cr$ 194.306.589,90, compras, Cr$ [illegible]; créditos, Cr$ [illegible], e serviços [illegible] Cr$ 11.[illegible], perfazendo o total de Cr$ [illegible].

O capital social englobando o capital realizado de Cr$ [illegible] e o fundo de reserva de Cr$ .. .. .. 4.397.792,50, elevou-se a Cr$ .. .. 29.754.972,10, assim acusando um aumento sôbre o ano anterior de Cr$ 5.026.983,90. O ativo imobiliário passou a Cr$ 15.[illegible], representando um aumento de Cr$ 1.621.[illegible] em confronto com o exercicio de 48-49. O serviço de crédito apresentou um volume de Cr$ 196.[illegible], o saldo da conta de depósito registrou um aumento de 9 milhões de cruzeiros, chegando os empréstimos a 2.700 mil cruzeiros.

OUTROS SERVIÇOS

Focalizando outros problemas, o Sr. Ferraz de Almeida, prossegue analisando os serviços médicos, de engenharia, transportes, serviços de incubação e os trabalhos da Fazenda Experimental de Moinho Velho assim como o posto de ensino, incentivo para os filhos dos associados. Deteve-se no problema da mecanização da lavoura, mencionando que nos Estados têm 3 mil tratores, para uma área cultivada de .. .. 175.[illegible] hectares, e que aqui no nosso país, temos 24.900.000 hectares de área cultivada e apenas, com 12.000 tratores, lembrando, enfim, que se deve cogitar do problema da mecanização, restando-nos utilizar as facilidades ao nosso alcance.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

Encerrando o seu relatório, o Sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, incontestável leader cooperativista das classes rurais, disse ainda:

"Devemos refletir que a democracia identifica-se com o ideal do brasileiro mas que a igualdade de oportunidade efetivamente deve ser defendida em beneficio de todos. Ao lado do direito de enriquecer não deve existir a liberdade de passar fome, para o que, em correspondência com a democracia politica, devemos cuidar de criar uma verdadeira democracia econômica. Mais uma vez pelo vênia para reiterar a necessidade de preservarmos o espirito de nossa organização. Esse espirito nasceu dos pioneiros de Moinho Velho e deverá através do tempo, nortear a administração dos negócios sociais hoje entregues às nossas mãos. Em nenhuma circunstância será licito esquecermos os exemplos dêsses admiráveis lavradores".

MODELO DE TRABALHO SOLIDARIO

Sintetizados os trabalhos da Cooperativa Agricola de Cotia, em 1949-1950 queremos assinalar ainda a valiosa opinião de uma autoridade sôbre o assunto. Trata-se do Sr. Emil Lustig, diretor da Federação das Cooperativas Suecas, que visitando esta organização, afirmou:

"Considero a Cooperativa Agricola de Cotia como um modelo de trabalho solidário tendo observado estar nela implantada uma verdadeira démocracia econômica; é um monumento de imenso trabalho e pode servir como modelo às cooperativas de todo o mundo".

Assuntos do dia

NOTA: — A opinião politica nacional está em suspenso com a realização dos encontros entre o General Góis Monteiro e o Senador Getúlio Vargas.

Para uns, eternos confusionistas, recalcados por tôda uma melancólica série de intervenções frustradas na vida pública, a reunião dêsses dois homens, que encarnam, no momento, a expressão e a destinação politica do povo brasileiro, nada mais representa que um conluio, para o qual são pálidos os qualificativos mais contundentes.

Para outros, os que pensando objetivamente e conhecedores da História em suas manifestações e motivações, tais encontros emolduram uma necessidade imperiosa que a conjuntura politica que atravessamos estava a reclamar.

Estamos com os segundos, pois, seria estultícia desconhecer ou fingir ignorar os valores morais que o General Góis Monteiro e o Senador Getúlio Vargas representam na antropografia politica do Brasil.

O General Góis Monteiro de há muito é um baluarte do que chamamos retidão de caráter e entranhado amor a esta terra, que chamamos República Brasileira. O Senador Getúlio Vargas representa o animismo da raça em tudo que há de puro e afirmação dispar de brasilidade.

São dois chefes que consubstanciam os anseios do povo, sejam classes conservadoras, média ou proletariado.

Erros há em suas vidas, porém, êsses têm sido aproveitados em novas experiências, sempre conduzidas no sentido de elevação e melhoramento das realidades e necessidades brasileiras.

Brasileiros são, patriotas e inteligentes!

Do conjunto de suas [illegible] e ensinamentos surgirá a preceituação de que o país necessita, para a solidificação de sua vivência e aprimoramento do regime.

A. M.

Novo Diretor do Instituto de Biologia Animal

SERA UM DOS RESPONSAVEIS PELA GRANDE CAMPANHA CONTRA A AFTOSA NO PAIS

Por decreto do Presidente da Republica, acaba de ser nomeado diretor do Instituto de Biologia Animal o Dr. Cid de Holanda Távora, biologista do Ministério da Agricultura. Tal repartição do Departamento Nacional da Produção Animal tem, entre outras finalidades a alta responsabilidade de realizar as pesquisas e os meios de combate as epizootias que maiores danos causam aos rebanhos nacionais. A escolha para sua direção recaiu em antigo e experimentado técnico do govêrno federal. O Dr. Cid Távora é considerado uma das nossas maiores expressões em trabalhos técnicos de laboratório, já tendo realizado cursos especializados no estrangeiro.

Com o empenho em que se encontra o Ministério da Agricultura de desencadear contra a febre aftosa a maior campanha já executada no país, o Ministro Novaes Filho fez recair a nomeação em especialista de longo e bem sucedido tirocinio nos quadros técnicos da Pasta. Sob a supervisão do Professor Renato de Farias, diretor-geral do D.N.P.A., tal campanha se desenvolverá em todo o território, com recursos especiais já pleiteados, objetivando livrar nossos rebanhos da epizootia que maiores prejuizos lhes causa.

O ato de posse se dará ainda esta semana no gabinete do Ministro Novaes Filho, com o comparecimento de membros da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, técnicos do Ministério, colegas e admiradores do novo diretor.

O PRESIDENTE DO I. A. P. M. ESCLARECE

Recebemos do Gabinete do Presidente do Instituto dos Maritimos a seguinte nota:

"O Sr. Aramando Falcão, Presidente do Instituto dos Maritimos, compareceu hoje, espontaneamente, á sessão do Conselho Fiscal do I. A. P. M., ao qual prestou amplos e completos esclarecimentos sôbre os assuntos que, nestes últimos dias, vêm sendo objeto de comentários no meio da classe maritima e fora dela."

Para aperfeiçoar a clínica dentária

CURSO DE DENTADURAS NA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro iniciará, pela seção de Serviço Odontológico, "Cursos de Dentadura" por meio de aulas que serão realizadas durante dois meses, as segundas e quartas-feiras.

Esses cursos terão inicio no próximo dia 30 com as aulas ministradas pelo Dr. J. Macedo Fernandes, das 8 as 11 horas, à Avenida Nilo Peçanha nº 38 3º andar.

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. GAZETA DE NOTICIAS)
RIO

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

HUGO PODDA
Gerente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7341
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
NA BAHIA
Francisco de Matos — Salvador — Rua Alberto Tôrres n. 1.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

GAZETA DE NOTICIAS

Amparo à agricultura

EM seu discurso de Campo Grande, o Sr. Cristiano Machado, que tão objetivamente tem versado os assuntos ligados à nossa economia agrária, cujos problemas, como salientou, conhece por experiência própria, estudou conceitos muito justos e oportunos, acerca da forma por que devemos amparar financeiramente a agricultura. E, ao fazê-lo, assumiu o compromisso de incluir no programa do seu Govêrno, em moldes amplos, a assistência, através do crédito, à produção agropecuária.

"Eu uma tarefa importantíssima" — afirmou o eminente candidato do PSD — "do futuro Govêrno: carrear para o interior brasileiro as grandes somas que deverão sustentar a produção do campo e que irão beneficiar a totalidade do país, de forma indireta. Para isto, os nossos partidos conjugados — o PSD e as agremiações aliadas — procurarão apressar a reforma bancária e a instituição do Banco Rural. Antes mesmo destas medidas, porém, temos de operar com mais largueza com os recursos disponíveis dos nossos estabelecimentos bancários".

Os problemas vitais da economia brasileira são tão complexos e numerosos, que seria impossível estabelecer a precedência de uns sôbre os outros, de tal modo são conexos e interdependentes. Pode-se, porém, afirmar que todos estão substancialmente subordinados à solução do problema do crédito, porque, em última análise, em qualquer setor econômico, o êxito da exploração subentende sempre a existência de capital de movimento. A terra nua nada produz, em têrmos de economia. Ainda que a êsse capital se junte o representado por instrumentos de trabalho, seria impossível esperar que qualquer exploração se pudesse desenvolver, sem os recursos financeiros de custeio do trabalho. A lei de Stuart Mill, de destruição e renovação constante do capital produzido não exclui, na verdade, o acúmulo, pela poupança, dos recursos a inverter na produção futura. Mas, mesmo nos países em que a agricultura se desenvolve mais pròsperamente, são sempre escassos tais recursos. E, particularmente no Brasil, onde a rentabilidade das inversões agrícolas é sempre tão baixa, seria uma louca ilusão pensar-se que a simples parcimônia, o pé de meia que raríssimos possuem, bastasse para as necessidades de expansão da produção agropecuária. E' mister, portanto, apelar para a ação supletiva do Estado, na solução do problema do crédito, de vez que o capital privado, encontrando remuneração mais compensadora nas inversões comerciais, industriais e imobiliárias, jamais se encaminhariam para os empreendimentos agrícolas. Entre nós, não há ofertas de capitais superabundantes, senão procura ávida daqueles extremamente parcos, por que é preciso pagar prêmios escorchantes. Mas ainda que os tivéssemos disponíveis, seriam poucos, como os fatos o estão demonstrando, para a febre das operações imobiliárias de lucro certo e renda elevada.

O Sr. Cristiano Machado abordou, pois, o ponto crucial das imensas dificuldades com que luta a agricultura, para sobreviver, num país em que, depois de quatro séculos de economia puramente agrária, ainda não dispomos de uma organização creditícia, capaz de estimular a produção agrícola.

Tôdas as esperanças de recuperação econômica, formuladas pelo preclaro candidato da coligação de fôrças democráticas, em seu discurso de Campo Grande, assentam no futuro Banco Rural, integrante do plano de reforma bancária, há três anos paralisada na Câmara dos Deputados.

Até, porém, que se converta em lei essa reforma, cuja aprovação o Sr. Cristiano Machado tem como compromisso de honra do seu Govêrno, não devemos cruzar os braços, esperando-a. Num momento excepcionalmente grave, em que a guerra está à vista a mobilização de todos os recursos para a revitalização de nossa economia, é um imperativo vital, a que não podemos fugir.

Preto no branco

Getúlio Vargas está em palpos de aranha, por causa da candidatura de Adhemar de Barros à senatoria carioca. O ex-ditador deve estar sofrendo dúvidas de características "hamletianas", sôbre êste assunto, isso porque, candidatos, também, ao Senado pelo Distrito Federal, são os seus amigos João Alberto e Napoleão de Alencastro Guimarães, aquêle pelo PSD e êste pelo PTB, que como se sabe é o Partido do homem que lhes possibilitou a vivência político-administrativa após a Revolução de 1930.

Adhemar de Barros, vendo malogradas suas pretensões à Curul, hoje ocupada pelo General Dutra, engendrou a manobra política de apoiar Getúlio, porém, reservando para si a indicação de candidato a senador por esta Capital!

E' sabido que João Alberto e Napoleão Alencastro foram dos muitos, da legião de amigos de Getúlio Vargas, os que, com o falecido Salgado Filho, se mantiveram firmes na amizade, na dedicação ao chefe caido em 29 de outubro de 1945. Para Getúlio Vargas será, pois, doloroso e contra sua natureza, acreditamos, apoiar o Governador paulista em detrimento de amigos, tão leais, que nunca lhe negaram apoio incondicional e destemerosa afirmação de amizade nas horas amargas, que passou.

João Alberto e Napoleão de Alencastro sempre mereceram nossa admiração, embora politicamente dêles discordemos há muito tempo, pela coerência de pensamento e fidelidade encanzinada a Getúlio Vargas, fosse em épocas de fastígio ou de ostracismo. O povo carioca sabe bem disso e, por conseguinte, não verá com bons olhos o postergamento de dois bons amigos em favor de um arrivista, que em 47 disse cobras e lagartos de Getúlio, quando apoiou Novelli Júnior à Vice-Governança da terra de Piratininga . . .

Dos três, em quem Getúlio mandará votar ?

Em Adhemar de Barros, a quem já chamou ladrão e alijou da interventoria paulista ? Ou nos amigos dedicados, que por causa dêle perderam cargos e posições, para se manterem fiéis, contra tudo e apesar de tudo ?

Não queremos crêr que Getúlio Vargas adote, como solução do dilema que se lhe depara, o ensinamento nem sempre verdadeiro do brocardo: "Amigos, amigos, negócios à parte!" . . .

FRANÇA JUNIOR

Dois temas

VIDA da cultura no Brasil é ainda tarefa para gigantes, tão mal remunerado é todo o trabalho intelectual entre nós. Dir-se-ia que maldição qualquer pesa sôbre nós, e tamanha é que não há fôrça que a remova de nossas costas. Uma classe que se inclui entre os da atividade intelectual está a dos professôres. Se em alguns setores melhorou de vida, com maiores vencimentos, em outros permanece a ganhar ínfimos salários. Nesse caso estão os professôres particulares, que vêm lutando há anos para a conquista de proventos dignos, e que permanecem nas mesmas e precárias condições do passado. Entretanto, parece que o Ministério da Educação começa a olhar com mais interêsse pelo assunto, e já se afirma que haverá aumento para os professôres particulares, sem que haja encarecimento do ensino. Sim, é indispensável que tal ocorra, pois não é possível tão grande classe, que empurra o país para a frente, que forma as elites culturais da nação, viver à míngua de salários dignos e decentes. Impõe-se um exame completo do problema e, mais, uma providência urgente. Não bastam à classe promessas ministeriais. E' preciso que sejam concretizadas, e o Sr. Pedro Calmon, que antes de ser Ministro, foi e continua ser professor, e portanto conhece de sobra as angústias e misérias do magistério, tem o dever de não deixar que a solução dos professôres particulares se prolongue ao infinito. Se já tomou parte na mesma, para prometer ficar o assunto, que o faça sem perda de tempo, e humanamente. E ninguém melhor que o atual Ministro para tal. Mãos à obra, pois.

*

Essas "Tabelas Únicas" dos extranumerários são como o bordado de Penelope. Elaboram-nas de dia, e à noite, o espírito de Asmodeu surge, e estas desarruma e troca tudo. Faz mais ainda: enche as de apaniguados e de favoritos e "favoritas" que nas mesmas jamais deveriam entrar. O DASP, êsse monstro de mil cabeças e que complica tudo em matéria de pessoal, com a sua "fama de puro e honesto", tem feito misérias no serviço público, e com essas "tabelas únicas" tem lavado o peito, como se diz na jíria. E os escândalos foram tamanhos que saíram dos bastidores e das câmaras oficiais e vieram estourar na rua. Dado o alarma, pela Imprensa, voltou tudo à estaca zero, e até hoje continua o DASP a fazer a mais indecorosa política para demorar o quanto puder a revisão e conclusão de tais tabelas. Seu Diretor-Geral que alardeia por aí a glória do Plano SALTE, elaborado em pouco tempo, devia ver agora essas tabelas como prova de que o DASP só "funciona" quando os "grandes" são aquinhoados... Meses e meses para o encaminhamento das mesmas ao Executivo, e agora ainda se anuncia novo adiamento. E os pobres extranumerários que morram de esperar!

Congressos

TEM início hoje o V Congresso Internacional de Microbiologia. O Brasil, escolhido como sede dêsse importante conclave científico, recebe delegações de várias partes do mundo, e as maiores notabilidades nessa especialidade, isto é, a microbiologia. Todos os representantes são nomes altamente credenciados nos circulos cientificos do mundo inteiro, e, consequentemente hão de dispensar, em nosso país, o maior interêsse por tudo que realizamos no campo de sua especialidade. E' claro que o Instituto Oswaldo Cruz será a pedra de toque de nossas revelações, e está plenamente à altura de um congresso dessa ordem. Entretanto, apesar de serem grandes cientistas êsses delegados de vários países do mundo, terão interêsses gerais por tudo o mais de um país que visitam talvez pela primeira vez. Em sendo assim, seria de grande interêsse para nós que êsses congressistas pudessem ter uma impressão e um conhecimento, mínimo que seja, sôbre o nosso progresso e nosso desenvolvimento, a fim de levarem consigo um retrato tanto quanto possível, fiel do Brasil, como grande nação em todos os setores de suas atividades. Mas para que tal ocorra, é mister uma difusão cultural tècnicamente perfeita, através de vários meios, preste a êsses congressistas, realizada ou pelo Govêrno Federal ou pela PDF no que lhe tange. E' claro que uma obra dessa natureza não é simples e banal propaganda. E' algo de espírito superior e de concepção cultural elevada, pois êsses cientistas no que lhes toca o campo de interêsse, vão ver diretamente o mesmo desenvolvimento, e por certo irão apreciá-lo muitíssimo. Entretanto, há os outros aspectos, e são êsses a que desejamos aludir, que sòmente a "inteligência" pode suprir, com a acuidade e o bom gôsto. Esperemos que o M. E. S., a P. D. F., e os nossos próprios cientistas possam realizar êsse trabalho marginal, mas de grande interêsse para o nosso bom nome e o conhecimento efetivo do Brasil nos centros culturais do mundo inteiro.

Grifo

Nesta nova geração de administradores, devemos destacar a figura dêste jovem inteligente e dinamico, que é o Dr. Ruy Archer. A feliz escolha de seu nome para diretor do Departamento de Assistência Médica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, é necessário que se diga não foi recebida com agrado. Bastaram, entretanto, poucos dias de sua eficiente administração para que tôdas as simpatias se conjugassem em tôrno de sua pessoa. Seu equilibrio, sua desambição, seu espírito público, o sentido de justiça que caracterizaram os seus atos, conquistaram definitivamente o coração do funcionalismo e da laboriosa classe dos marítimos.

O Dr. Ruy Archer é incontestàvelmente um administrador à altura de suas responsabilidades. E' um jovem que sabe o que faz, como faz e porque faz.

Nesta época em que rareiam homens de espírito público o Dr. Ruy Archer é um exemplo que dignifica e que conforta.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Assim, não !

FOI noticiado o que ocorreu com uma família num bar, em Lucas, quando foi o seu chefe agredido e assassinado por um grupo de fuzileiros navais, completamente ébrios.

Aproveitando o domingo, um motorista de praça dedicara algumas horas aos seus, rematando com uma ceia em companhia da mulher e de três filhinhos. Terminada a refeição, eis que penetram no bar, seis ou oito turbulentos, envergando a farda de nossa gloriosa Marinha de Guerra; e, em represália ao pacato cidadão, que se retirava em companhia dos entes mais caros, agridem-no e matam no, desapiedadamente.

Quem se livrará de uma surprêsa de tal monta ? Da forma por que vai êsse despotismo, todo cidadão corre perigo. Justamente, por envergar a farda de corporações militares, o cidadão está na obrigação de honrá-la, porque ela não é escudo de desordeiros. Parece-nos que os regulamentos são rigorosos nesse sentido; mas seria justo e mesmo necessário, que a vida pregressa do candidato a soldado ou marinheiro, fosse examinada de forma a proteger o público e as próprias corporações dos maus elementos. O caso de Lucas, como outros mais ou menos semelhantes, deixou a população estarrecida, pelo imprevisto e pela falta de garantias, uma vez que os desordeiros agem sem dar tempo a qualquer interferência.

A's autoridades militares cumpre punir os maus elementos que infestam as suas unidades, convindo aos bons, que, certamente, formam a maioria, isolarem-nos do seu meio.

Cukors, estripador de judeus

M. C. BANDEIRA DE MELO

ÊSTE ESCANDALO, que representa a presença no Brasil, de Herbert Cukors, o carrasco nazista da Letônia, o membro da Cruz Gamada, o Capitão das S.S. de Hitler, exige de todos nós uma atitude limpa, para que se não aquecem os cascavelos dos avelhantadas aves domésticas, que se empoleiram no néo-fascismo. O homem que vive há vários anos, com recatado conforto, a gozar as claridades e as belezas da Lagoa Rodrigo de Freitas, alugando, aos namorados e às crianças, os seus pequenos barcos e aviões para sequio e consôlo da inocência, é o mesmo que matou a sangue frio centenas de judeus, que tocou fogo numa Sinagoga para que ali morressem 300 pessoas, com as carnes fumegantes, alucinadas como bichos da terra, como bandos de baratas tontas. E' o mesmo comandante-chefe dos trucidadores (veja-se a documentação publicada na Imprensa), responsável pela destruição do "ghetto" de Riga e assassino de mais de 30.000 judeus nas noites de 28 de novembro e 7 de dezembro de 1941; responsável pelo massacre de 200 homens na Rua Waldemar, na Capital da Letônia; responsável pelo afogamento de 1.200 israelitas, homens, mulheres e crianças no Rio Kuldiga; responsável pela esterilização de 300 pessoas em Bansk e pela profanação do cemitério judeu de Riga. A documentação concernente a essa tenebrosa matéria foi enviada pelo "Comitê de Investigações dos Crimes Nazistas nos Países Bálticos" à Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro.

São fatos de ontem, não fatos de outro dia. Os jornais cinematográficos da última guerra revelaram-nos, fitas como autênticos retratos de uma época, o que foi que os aliados encontraram nos campos de concentração tomados aos nazistas: criaturas com a pele sôbre os ossos a atestar a tremenda resistência da máquina humana, feita à imagem de Deus, em meio aos escombros e cinzas dos engenhos bélicos; e compridas valas em que se amontoavam as multidões de cadáveres do povo judeu, muitas delas rasas e mal acabadas, por terem sido cavadas pelas próprias mãos das vítimas enfraquecidas.

Era o tempo de Hitler e seu racismo, era o tempo da carne superior — "Vêde-los alemães, soberbo gado" — o qual infelizmente ainda não passou. Era a época dos fuzilamentos em série, das oficinas de montagem de cadáveres, dos fornos crematórios em que se lançavam vivas as criancinhas de Israel. Era a época de Herbert Cukors.

Um povo que sofreu tamanhas dores merece o desagravo da civilização, que não seja por meio de atos de depredação como os que se verificaram no Leblon, e que aliás carecem de maior importância, tão certo é que a simples presença de Cukors faria enlouquecer qualquer uma de suas vítimas. Porém, a Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro reprovou pùblicamente êsses atentados, e pede que o monstro seja punido de acôrdo com as leis internacionais.

O Brasil, como membro das Nações Unidas, deve ratificar a Convenção já assinada e entregar Herbert Cukors ao julgamento internacional a que são submetidos, como os réus de Nurenberg, os acusados de crimes cometidos contra a humanidade.

Se isto não vale nada, então é por que matar judeu é o mesmo que matar bicho.

Câmara dos Deputados

Mais violências políticas

ASSUNTOS DO DIA

* AMPLIAÇÃO DA BASE AEREA DE CUMBICA
* OCORRENCIAS POLITICAS NO RIO GRANDE DO NORTE
* OBRAS DO HOSPITAL DE SÃO JOAQUIM, SÃO PAULO
* INCIDENTES POLITICOS EM PORTEIRINHAS, MINAS GERAIS
* ENCAMPAÇÃO DA CIA. MOGIANA DE ESTRADA DE FERRO
* AUXILIO À ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS
* O SR. FLORES DA CUNHA E A GAUCHADA
* ANISTIA FISCAL AOS SERVIDORES PUBLICOS
* EMPRESTIMOS AOS TAIFEIROS
* UM NECROLOGIO
* FALTA DE NUMERO
* DEFENDE-SE O SR. COELHO RODRIGUES

No Expediente, foi lida mensagem do Presidente da República, solicitando inclusão no orçamento de 1951, da importância de 60 milhões de cruzeiros para atender ás despesas decorrentes da desapropriação de terrenos necessários à ampliação da Base Aérea de Cumbica, São Paulo.

• • •

O Sr. Gil Soares, ardente ontem empossado, leu folheto, comunicando distúrbios políticos desenrolados no município de São Paulo do Potengi, no Rio Grande do Norte; o Sr. Aureliano Leite apresentou projeto de crédito para obras do Hospital do município de São Joaquim, em São Paulo; o Sr. Pedro Dutra leu telegramas sôbre violências políticas verificadas no município mineiro de Porteirinha; o Sr. Pedroso Júnior encaminhou projeto que autoriza a encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro; o Sr. Jonas Correia apresentou projeto de auxílio a Academia Carioca de Letras, para a realização nesta Capital, do Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais do Brasil; o Sr. Flores da Cunha fêz comentários em torno do parecer emitido pelo Ministro Ribeiro da Costa no julgamento do registro da candidatura do Sr. Getúlio Vargas no Tribunal Superior Eleitoral, assunto que focalizamos à parte; o Sr. Rui Almeida justificou dois projetos, o primeiro concede anistia fiscal aos servidores públicos civis e militares, em débito com o Impôsto de Renda e o segundo autoriza realização de empréstimos na Caixa Econômica Federal pelos Taifeiros da Marinha; o Sr. Damaso Rocha fêz o necrológio do criminalista Voltaire Bittencourt Filho, vitimado em desastre de aviação; o Sr. Brigido Tinoco, pediu a descida ao plenário, de dois substitutivos elaborados por uma Comissão Especial, criando o Conselho Nacional de Teatro e o Conselho Nacional de Cinema; e o Sr. Coelho Rodrigues defendeu-se de criticas relativas à sua posição em face da Igreja.

• • •

Iniciada a Ordem do Dia, estavam presentes apenas 74 deputados, numero insuficiente para as votações. Encerrada a discussão de vários projetos o Presidente Cirilo Júnior cancelou a sessão noturna que havia sido convocada para a noite.

Golpe de vista

NA data aprazada pelo Sr. Cirilo Júnior para haver número, aconteceu que foi mesmo possível votar alguma coisa aprovando o plenário as emendas aos orçamentos do Trabalho e da Fazenda com pareceres favoráveis da Comissão de Finanças. Houve, finalmente, o tão desejado "quorum". Mas, como não soubesse a Mesa aproveitar essa aragenzinha de boa-vontade dos Srs. Deputados, já ontem foi cancelada a sessão noturna com que a Mesa pretendia iniciar o tal período de "intensa atividade" para esvaziar o avulso da ordem do dia, atualmente com uma centena de proposições prontas a serem debatidas, votadas e remetidas ao Senado.

Mas, por que anteontem a lista de presença acusou número e ontem não? Teriam voltado às suas campanhas eleitorais os que atenderam à convocação do Sr. Cirilo?

Não. O que aconteceu e está acontecendo é a dispersão de energias pelas discussões políticas e outros assuntos de menor importância em face das necessidades legislativas prementes no momento. Tivesse o Presidente obtido do plenário, desde logo, que as sessões do já famoso periodo de férias — férias na propaganda política — seriam únicamente, exclusivamente, dedicadas à votação da matéria e com certeza não se registrariam, agora, essas deserções.

DJALMA MACIEL

«Os crimes da matilha de Ademar»

Maranhenses, meus conterrâneos, meus amigos.

Surpreendido, ontem, na Capital da República, com a notícia do covarde atentado do Sr. Ademar de Barros, contra a dignidade do povo maranhense, ferido nos seus brios e no seu coração, pela sanha voraz daquele aventureiro, apresso-me a trazer-vos, pessoalmente, a minha solidariedade, que é a solidariedade dos nossos companheiros que se encontram no Sul, trabalhando na defesa dos interêsses do nosso Maranhão e que, ali, neste momento, estão prestando, ao público honesto do país, esclarecimentos sôbre a verdade dos fatos aqui ocorridos, que foi torpemente deturpada pela Imprensa e pelo Rádio a sôldo do criminoso Ademar.

Lamento, sinceramente, a perda irreparável de um companheiro nosso, bárbara e covardemente assassinado pelas balas do Governador paulista.

E' contristadora, sob todos os aspectos, essa perda de uma vida útil, que encheu de dor e cobriu de luto a gente decente e honesta do nosso Estado.

Morreu um amigo nosso, vitima do atentado brutal, porém ficou, imorredoura, a sua lembrança de mártir, em nossos corações, para ser reverenciada pela posteridade.

Tombou o homem, mas ficaram, incólumes, o seu nome, a sua honra. Não houve perda total, portanto.

Muito mais lamentável, em realidade, é o fato vergonhoso de haverem, conterrâneos nossos, servindo de sicários ao Sr. Ademar de Barros, coparticipado do crime inqualificável praticado por êsse vil bandeirante da infâmia e da felonia.

Sim, amigos meus, Ademar de Barros, que é, incontestàvelmente, a vergonha da civilização brasileira e que, aqui, só poderia encontrar acolhida nos corações dos Saturninos Belos da nossa terra, apesar de haver nascido em S. Paulo, se é que ali nasceu, não conseguiu, pela sua deformação moral, ser bandeirante da ignominia, da perfídia, do crime, da violência, do mercenarismo, da patifaria, da inescrupulosidade, da selvageria.

A prova concreta dessas afirmativas, êle a ofereceu ao nosso povo desprevenido. Está patente e será devidamente comprovado, através do inquérito que se promove, que o Sr. Ademar de Barros veio ao Maranhão para subverter a ordem e tentar desmoralizar o Govêrno constituído. A sua audácia e o cinismo dos seus asseclas chegaram ao "climax" de cortarem os fios telefônicos dos Departamentos da Polícia e tentarem invadir o Palácio do Govêrno, depois de haverem disparado os seus revólveres contra as janelas da habitação do Governador. E só não levaram a cabo o seu intento, porque, covardes que são, temeram a reação da guarda do Palácio.

E é êsse mesmo individuo que orienta a propaganda do Sr. Getúlio Vargas, por êle também metralhado, covardemente, em S. Paulo, no ano de 1947.

Ainda é êle o individuo que chefia os maranhenses sem escrúpulos cuja morte moral foi ontem registrada. Morte pior que a morte física. Perda total do nome e da honra.

•

O Govêrno do Maranhão, vitima de ataques os mais injuriosos, manteve e mantém a sua serenidade.

O nosso jornal, depredado; um veículo de propriedade de um correligionário nosso, incendiado; não permitiu o Govêrno que a fôrça agisse em represália que seria justificável, para evitar sacrifício de vidas.

A nossa polícia, apedrejada pelos bandidos que assassinaram o jovem João Evangelista Vieira, não feriu ninguem, tendo-se limitado a restabelecer a ordem.

Fomos provocados, agredidos, insultados e tiroteados, da maneira mais abjeta, dentro da nossa própria casa e, dispondo da fôrça, dela não nos utilizamos, para demonstrar, mais uma vez, ao povo e à Nação, que imperam, na nossa terra a Justiça, o bom-senso, a serenidade, o equilíbrio, a honestidade do propósitos, o respeito aos direitos do cidadão, a democracia, enfim.

A despeito de tudo isso, imputam-nos a responsabilidade dos crimes cometidos pela matilha do Sr. Ademar de Barros.

E para que precisaríamos nós de usar a fôrça ou de praticar violências, se não estamos em desespêro de causa?

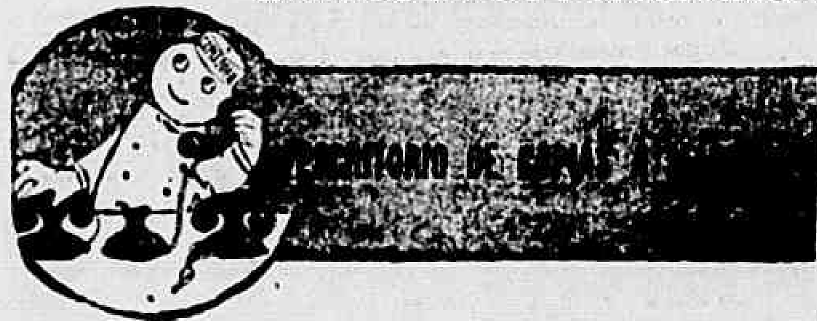
Em que nos poderiam beneficiar distúrbios e assassinatos, se a maioria esmagadora do eleitorado consciente está com o nosso Partido, honrando as tradições de dignidade e civismo do povo maranhense, prestigiando Vitorino Freire, Sebastião Archer e os demais próceres da nossa agremiação?

Para que e por que perturbaríamos a ordem, quando a nós, mais do que a ninguém, só interessa e convém a sua manutenção?

Evidentemente, provocações, arruaças e crimes da natureza dos cometidos pelo Governador de São Paulo e seus vilíssimos comparsas, só podem interessar a quem, como êles, não dispondo de fôrça eleitoral nem moral para combater-nos,

(Conclui na página 5)

TELEFONE CHAMANDO
UM REPRESENTANTE
DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA,
MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Senado Federal

FERVE A POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE — O SENADOR VITIRINO FREIRE ESCLARECE MAIS UMA VEZ, OS ACONTECIMENTOS OCORRIDOS NO SEU ESTADO — FALARÁ HOJE, SÔBRE A POLITICA NACIONAL, O GENERAL GÓIS MONTEIRO

A sessão de ontem do Senado Federal, foi presidida pelo Sr. Melo Viana que, depois de lido o Expediente, deu a palavra ao Sr. Braga Pinheiro, representante gaúcho, que substituiu o senador Salgado Filho.

O Sr. Braga Pinheiro, do P. T. B., pela primeira vez usou da palavra no Senado para elogiar a vida e a obra de seu antecessor, terminou dizendo que, além de agradecer as atenções de seus pares, fazia fervoroso apêlo ao Todo Poderoso, para que lhe iluminasse e lhe desse fôrças para levar até o fim de seu mandato, os postulados que, com tanto brilho e carinho, vinham sendo defendidos pelo inesquecível senador Salgado Filho.

• • •

O orador seguinte foi o Sr. Vitorino Freire, ilustre representante maranhense, que pronunciou vibrante discurso sôbre os acontecimetos dolorosos ocorridos em seu Estado, e que publicamos em outro local desta fôlha.

• • •

O Sr. Evadro Viana, também senador pelo Maranhão e da facção do Sr. Adhemar de Barros, Governador de São Paulo, defendeu a sua politica e os seus atos.

• • •

Falou ainda sôbre a politica do Rio Grande do Norte e sôbre os lutuosos acontecimentos ocorridos em São Paulo do Potengi, o Sr. senador Kerginaldo Cavalcante, representante daquêle Estado.

• • •

Falará hoje, no Senado Federal, o Sr. General Góis Monteiro, representante do Estado de Alagôas.

S. Exa., segundo fomos informados, falará sôbre a politica nacional e na defesa do Presidente da República, Sr. General Eurico Dutra.

• • •

Falará também hoje, e para isso se inscreveu, o Sr. Kerginaldo Cavalcante, sôbre a politica do Rio Grande do Norte e do Governador de São Paulo.

• • •

Foram aprovados ontem dois vetos do Prefeito do Distrito Federal um que dava nova denominação ao órgão oficial dos atos atinentes á administração do Distrito Federal, e o que dispõe sôbre a instalação de qualquer indústria em núcleo industrial da zona rural do Distrito Federal, independentemente do pagamento de qualquer impôsto.

Foram ainda aprovados os projetos de lei que autoriza a abertura de crédito especial ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para atender, por intermédio do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) aos encargos cometidos pelo Decreto-lei nº 8.821, de 24 de janeiro de 1946; e que modifica o Decreto-lei nº 5.185, de 12 de janeiro de 1943 e a Lei nº 86 de 8 de setembro de 1947, ampliando as atribuições e finalidades do Banco de Crédito da Borracha S. A., que passa a denominar-se Banco de Crédito da Amazônia S. A. e dá outras providências.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.637.732,60

A MELHOR [illegible]
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N. [illegible]
[illegible]
7% — retirada livre

Câmara Municipal

* O CASO DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO
* O SR. TITO LIVIO ACHA QUE AQUILO ATENTA ATE' CONTRA A CARTA MAGNA
* CRITICAS À C. C. P. E AO CHEFE DE POLICIA
* HOUVE NUMERO, AFINAL, PARA VOTAÇÕES

Na hora do Expediente da sessão de ontem, o vereador Tito Livio tratou do célebre caso do desmonte do morro de Santo Antônio. Na opinião do representante udenista, aquilo constituirá um verdadeiro Jpanamá, se fôr executado de acôrdo com o plano do Prefeito.

• •

O Sr. Tito Livio falou com veemência. Mostrou os desmandos do Prefeito e o atentado que a execução de tão importante empreendimento irá causar á moral administrativa e á própria Carta Magna da República.

• •

O Sr. Gama Filho prometeu que, de outra vez, daria a resposta, principalmente a propósito de uma frase de que se servira o Sr. Tito Livio, quando se referira ao plano do Prefeito para o desmonte daquele morro:

— Não permitirei de forma alguma, que o Sr. Mendes de Morais desmonte o morro de Santo Antônio da maneira como quer fazer, pois, para isso, irei encher de areia aquêle morro!

• •

O Sr. Gama Filho tomou da palavra para criticar a ação da Comissão Central de Preços, atribuindo a seus membros a responsabilidade na alta progressiva do custo da vida.

• •

O Sr. João Luiz Carvalho em aparte, estranhou que o vereador Gama Filho atacasse os membros daquela Comissão e não condenasse a sua sobrevivência depois da redemocratização do país, apregoada pelo Govêrno. Disse, então, que comissões dessa natureza só se justificam em periodos anormais, de exceção na vida de um país, mas que, passada essa fase de emergência, não há razão para que continuem funcionando como um entrave do verdadeiro princípio de tôdas as relações econômicas, que é a lei da oferta e da procura.

• •

O Sr. Gama Filho concordou nesse ponto, com o Sr. João Luiz Carvalho, e passou a criticar o Chefe de Policia, pelo fato de não haver sido decoberta até hoje a autoria do assassinato bárbaro de um motorista, ocorrido há dias, à noite, num ponto deserto da cidade.

Vai dedicar-se exclusivamente aos serviços eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu conceder afastamento do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ao Desembargador Saul de Gusmão, a fim de que melhor possa desenvolver a sua atividade durante o periodo das eleições.

O T. S. E. aprovou as instruções para apuração de votos

O Tribunal Superior Eleitoral voltou a reunir-se ontem, à tarde, tendo aprovado as instruções que haviam sido elaboradas pelo Ministro Cunha Melo para apuração das eleições de 3 de outubro.

CRONICA DO DIA

Não faz muito tempo que tratei, nesta mesma coluna, do sistema que motoristas de ônibus, de carros particulares e de alugueres passaram a adotar últimamente, fazendo acender a luz forte de seus faróis, mesmo muito antes do chamado periodo de silêncio, para com isso chamar a atenção dos que vão á sua frente e mostrar, assim, por êsse modo estranho e absurdo, o seu propósito de passar-lhe a dianteira.

O motorista, atordoado pelo jato de luz forte que se reflete no espêlho de seu carro ou mesmo o recebendo de frente, quando, seguindo por sua mão, encontra um outro, em sentido contrário, animado do mesmo perigoso intuito, acaba por se atordoar, com a sua visão naturalmente perturbada pelo referido jato de luz.

Basta que se reflita um pouco nesse quadro, que, mais uma vez, procuro desenhar aos olhos dos leitores quiçá das autoridades ás quais cumpre, lògicamente, acautelar a segurança do transito em todos os seus aspectos, para que se possa ter uma idéia nitida do perigo a que estão expostos, com tal prática absurda, os próprios motoristas, porque, o que hoje se vê nas ruas da cidade, á noite, é um autêntico duelo de farois, ou, melhor, uma verdadeira batalha de farois, cujas consequências são facílimas de prever. Isso, ainda, sem falar nos próprios pedestres, que, ao tentarem atravessar a rua, se vêem, de um momento para outro, envolvidos, da mesma forma, pela esteira de luz que se irradia dos farois dos carros, cada qual mais punjante, fazendo com que êles se vejam também atordoados, com a visão igualmente perturbada.

Depois das 22 horas, para respeito natural do silêncio e consequente repouso da população, o que sempre se usou foi, em lugar da buzina, num cruzamento, ou em qualquer outra oportunidade, o "pisca-pisca", logo interrompido, uma vez superada a emergência que o determinára.

Não sei se o esforçado diretor do Transito teve oportunidade de ler, por acaso, o que já escrevi, há dias, sôbre o mesmo assunto, ilustrado, até, por um caso de minha observação pessoal, ou, antes, de meu testemunho. Acredito mesmo, que não o tenha feito, porque, tão bem intencionado que se tem revelado sempre em relação a tudo quanto diz respeito a assuntos de sua gestão, já teria dado, certamente, com a sua ação habitualmente enérgica e oportuna, uma providência capaz de pôr têrmo definitivamente ao inqualificável abuso.

De qualquer forma, volto a bater á sua porta, insistindo, assim, na exposição e comentário de um fato, que, no meu modo de ver, aberra de todos os principios comesinhos de lógica e de bom senso.

GIL COSTA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 89
Telefone: 48-5892

Polícia em foco

por J. G. Galvão Marinho

Quando as próprias autoridades incompatibilizam a polícia com o povo

A cidade inteira vive nestes dias empolgada com um bárbaro latrocínio, do qual foi vítima um velho motorista profissional, muito estimado na sua classe e que atendia pela alcunha de «Pará-Rico».

Os anseios do povo em conhecer os pormenores, as circunstâncias e o desfecho final que terá o caso, são mais do que justos. [illegible] e o estado de insegurança que reflete a repetição de crimes dessa natureza em pleno perímetro urbano, [illegible], as probabilidades de ficarem impunes os criminosos de sangue, estimulando a repetição de novos crimes. Daí, o afã com que a reportagem de polícia se desdobra, buscando informações para os leitores. Mas, neste caso, como em muitos outros, a imprensa tem sido sistematicamente prejudicada, sendo-lhe vedado o acesso a tôdas as fontes de informações.

O pretexto alegado não chega a ser irrisório porque antes do mais, é estúpido e altamente prejudicial à própria ação da Polícia. Felizmente, porém, não são tôdas as autoridades que agem assim. Há as que compreendem devidamente a elevada função da imprensa e a ela servem, tirando ao mesmo tempo, com descortino, inteligentemente, o melhor partido dessa cooperação.

Só por estultice algumas autoridades solapam o esfôrço da reportagem, alegando, com incrível simplicidade e visão ímpar, que os repórteres são muito bisbilhoteiros e que a sua ação junto às investigações dificulta os resultados previstos ou esperados; isto porque, dizem, êles frequentemente se precipitam, divulgando as pistas que estão sendo seguidas...

Os que assim argumentam, se de fato são honestos e sinceros, se, nessa atitude, não estão escondendo algum sentimento mesquinho, de revolta ou ódio à imprensa, por alguma crítica que tenham merecido — evidentemente não têm inteligência para alcançar o objetivo e o grande interesse que levam o repórter a insistir tantas vêzes no andamento de um caso policial de grande repercussão pública. Não percebem que, ao invés de prejudicar as investigações, a colaboração do repórter pode ser de inestimável proveito para o bom êxito das mesmas, como já tem acontecido inúmeras vêzes; não entendem, enfim, que o repórter procura é apenas manter o interêsse dos leitores no caso e informá-los de que a Polícia está diligenciando para identificar e prender os criminosos. Por isso, ao invés de buscarem a colaboração da reportagem, fornecendo-lhe elementos DIVULGÁVEIS, que sempre são abundantes em matéria de investigação e polícia-técnica e que despertariam a curiosidade e a atenção dos leitores, ganhando tempo para as diligências de natureza NECESSÀRIAMENTE SIGILOSAS; ou, o que também seria lícito, no poder de polícia, esclarecendo honestamente a reportagem sôbre a necessidade de DESPISTAR a orientação das investigações, pelos jornais, certamente lidos pelos criminosos — ao invés disso, dizíamos, as autoridades caôlhas preferem BARRAR A REPORTAGEM, criar-lhe os maiores obstáculos ao exercício da profissão, proibindo os seus subordinados de transpirarem qualquer informação por mais pueril que seja.

O resultado é êste: — surge um crime sensacional como o que vitimou o motorista «Pará-Rico». A imprensa abre manchetes relatando as circunstâncias em que o mesmo apareceu. Noticia-se que a Polícia entrou em campo para esclarecê-lo, fazendo levantamento do local, exames periciais, efetuando numerosas prisões, etc. etc. ... Em seguida, a Polícia «fecha-se em copas», silenciando sôbre o trabalho que está realizando. Os repórteres na falta de outros elementos e no afã de responder à curiosidade dos leitores, põem-se em ação por conta própria e, não raro, nas suas especulações acertam com a pista verdadeira... Aí, os criminosos alertados mudam de esconderijo.

Os dias se passam... e a Polícia nada descobre. E o povo, então, conversa com os seus botões: — «E' espetos! Mais um crime misterioso! Essa nossa Polícia não vale nada mesmo!...».

Eis a «grande obra» que realizam as autoridades enfatuadas, cheias de si e vazias de tino, que se dispensam da colaboração da imprensa e não dão «pelota» para a reportagem policial...

E, aí, está um capítulo de quando as próprias autoridades incompatibilizam a Polícia com o Povo!

Era bom que isto acabasse, não é?...

NOTICIARIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. 976 — removendo os guardas civis 1.824, 576, e 640 da Guarda Civil para o Serviço de Trânsito, e dêste para aquela os de ns. 1.858, 187 e 109.

Port. 977 — removendo o Com. Admaro Nunes Muller, do 1º D. P., para a D. E. P.

Port. 978 — removendo os dets. 367, 446 e 453 da D. V. para o S. R. P.; o de n. 46 da D. P. T., para o S. R. P. e dêste para aquela o [illegible]; os [illegible] da D. P. M. para o S. R. P. e dêste para aquela o de n. 334; o de n. 5 do 16º D. P. para a D. M. e desta para aquele o de n. 590.

Port. 980 — tornando sem efeito a remoção dos dets. 109 e 132 (B. S. [illegible]).

Port. 981 — tornando sem efeito a remoção do inv. 1.919 (B. S. 183).

COMPARECIMENTO PARA DEPOR

(DIA 17 — QUINTA-FEIRA)

3º V. C. — 12,00 h., det. Nicolau Crivochea Filho; invs. Quirino Rodrigues Pereira, Silvio Travassos Soares.

4º V. C. — 13,00 h., inv. Newton Silva Bueno.

9º V. C. — 13,00 h., inv. Antônio Nicolau da Costa; servente Percy Martins.

11º V. C. — 13,00 h., dets. Carlos Fernandes Peres, Thorvald Dalsgaard; invs. Joaquim Carlos de Brito, Afonso Guimarães da Silva, Humberto Ruchiga.

14º V. C. — 13,00 h., det. Francisco Benedito Lobo Duarte.

15º V. C. — 12,00 h., det. Valter Romero dos Santos; invs. Nelson Garcez Palha Batista.

16º V. C. — 13,00 h., invs. Joel da Rosa Val, Ivo Pereira Osório, Mauro Oiames, João Duarte Borges, Oswaldo Moreira Duarte.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

AFIRMA GETÚLIO...

(Conclusão da página 1)

tinha nada de especial a dizer, mas que solicitado por vários jornalistas ali estava para atender a todos.

Respondendo a uma pergunta sôbre o encontro com o General Góis Monteiro afirmou que o mesmo teve dois aspectos: um sentimental, que era o de rever um velho amigo e outro politico.

— «Mas ouvi do que falei» — disse. — «O General Góis me forneceu informações precisas sôbre questões internas e externas. Foi muito interessante. Aprendi muito».

Disse que não podia prever as consequencias do encontro, não havendo compromissos de nenhuma das partes.

Nada quis adiantar por serem secretas as conversações.

A VICE-PRESIDENCIA

Sôbre a questão da vice-presidência a pergunta foi inicialmente respondida pelo Sr. Danton Coelho, que na qualidade de presidente do PTB, disse que não há divergencias a respeito do Sr. Café Filho, mas os trabalhos precisam de tempo para tomar uma decisão. Bastava ter sido indicado pelo Sr. Ademar de Barros para merecer simpatia.

O Sr. Getúlio Vargas acrescentou:

— «Estamos estudando».

E fez um rápido inquérito entre os jornalistas que foram unânimes em apoiar o deputado potiguar.

REFORMA DE BASE

A proposito da reforma de base a que se referira em São Paulo, disse o senador Vargas que quis referir-se à estrutura economica e não politica.

EMANCIPAÇÃO ECONOMICA

Quanto à emancipação econômica do Continente mostrou-se francamente favoravel. Disse ser favoravel a que nos transformemos de exportadores de matérias primas em seus industrializadores.

O ESTADO NOVO

Com relação ao Estado Novo afirmou que a forma do govêrno de 37 foi uma imposição do momento e do ambiente. Agora não mais era oportuno.

— «Porém não me arrependo do que fiz» — acrescentou.

APLICAÇAO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

A uma pergunta sôbre a aplicação de capitais estrangeiros no Brasil disse o senador Vargas que sempre foi favoravel a esta aplicação. Assim foi no seu govêrno e não acha que seja modificado o sistema. A aplicação de capitais é uma questão de confiança e no seu govêrno foi o período em que houve mais indice de aplicação de capitais alienígenas.

COOPERAÇÃO AMERICANA

Finalmente sobre a cooperação com a América do Norte afirmou que a sua politica sempre foi de cooperação americana.

Disse que para com a nossa colaboração, têm de nos ajudar a resolver os nossos problemas.

Outros assuntos foram abordados, mas o adiantado da hora nao nos permite publicar nesta edição.

AS AFIRMAÇÕES DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O assunto trazido depois a baila foi o das declarações do General Newton Cavalcanti. Interveio o Sr. Danton Coelho para dizer:

— E' um caso passado.

— Queremos que o próprio senador Vargas fale — reagiram os jornalistas.

— Há alguém no Brasil suficientemente imbecil para acreditar nas ligações do nosso movimento com qualquer potência estrangeira? — tornou o Sr. Danton Coelho.

— A entrevista é dupla. Viemos ouvir o Sr. Getúlio Vargas e mais ninguém — protestaram os repórteres.

O ex-presidente, enfim, pôde fazer uso da palavra:

— Ouvi falar, por alto no assunto. Não li, todavia, essas afirmações. Um repórter repetiu as declarações sobre a materia, adiantando que o General Newton Cavalcanti dissera existir documentos a respeito.

— Precisa então, exibir os documentos — afirmou o Sr. Getúlio Vargas. — Não há outra coisa a fazer.

PLATAFORMA

A entrevista prolongou-se por assuntos diversos, lembrados pelos repórteres.

Falou sobre a eventualidade de um conflito mundial e a consequentes necessidade de o Brasil se precaver, para não ser surpreendido. E respondeu a uma série enorme de indagações.

«TOMAREI POSSE»

Outra pergunta de interesse politico:

— O senhor acredita que antes de três de outubro possa surgir alguma anormalidade que impeça as eleições?

E o Sr. Getúlio Vargas observou:

— Isso não cabe a mim dizer. O assunto é da alçada do govêrno. Só conto com a arma do voto.

Insistem os repórteres:

— O senhor acredita que, uma vez eleito será empossado?

— Não tenho dúvidas sobre isso.

— Naturalmente depois de sua palestra com o General Góis...

— Não. Antes da minha conversa com o General Góis, já tinha certeza disso.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00



SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1950

280 Títulos por Cr$ 4.940.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

MEI HDB EFH RIC QSV VQN

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	29 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 725.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 400.000,00	43 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 860.000,00
16 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 800.000,00	179 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.790.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 150.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00	7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 140.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00	30 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 300.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 75.000,00	1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Raul Senra & Cia. Ltda
Isabel Pereira do Lago — func. pública
Waldemar Ferreira — mec.-eletricista
Mario Araujo Machado — comerciario
Eduardo Carlos Parucker — comerciante
Helio Pinto de Brito — comerciario
Fausto de Lima Souza — alfaiate
Walterlina M. Teixeira — func. pública
Manoel Dias Cardoso F.º — comerciante
Dr. Luiz Feliciano G. Bentes — engenheiro
Alberto Riccio — comerciante
Maria José dos Santos
Edith e Jacyra Fernandes
A. Niklaus Junior — (2 titulos)
Antonio Vicente L. de Souza — comerciante
Pedro Antonio dos Santos — militar
Jayme de Castro Carvalho — major Exército
José Baptista Ferreira — comerciante
Dr. Fernando Ribeiro de Moraes — advogado
José Maria Barcelos Sobral — guarda-livros
Renata Rocha A. da Silveira
Edith Fernandes — professora
Wilson Pereira Sodré — comerciante
Produtora Industrial Cerâmica S. A. — (2 titulos)
Sadoc Avzaradel
Samuel Cohen — comerciante
Banco Nacional de Descontos, p/c/3º
Costa Siqueira & Cia.
Dr. Alberto Soares Sampaio — comerciante
Laureana de Azevedo
Noel Reis Ribeiro — professor
Ary Pinto Lima — industrial
Waldemar Lessa — industriario
Dr. Renato Hutto Baptista — médico
Waldemar Gonçalves Filho — bancario
Ercio da Cunha Ayala
Rosa Cuffari
João Joaquim de Mello Filho — industrial
Bernardo M. Peixoto, p/s/fº Sergio
Dr. Tito Livio C. Teixeira Leite — advogado
Lauro Figueiredo
S. Souza

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00	1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00

17 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 170.000,00

Emir Tâmega — Campos E. Rio
Maximiano R. Vieira — S. José Itaboraí — E. Rio
Orcelino Jacintho da Silva — Pureza — E. Rio
Marco Aurélio Ferreira — Nilópolis — E. Rio
Joaquim Bastos de Souza — Campos — E. Rio
Jayme Lemos dos Santos — Petrópolis — E. Rio
Regadas Comº Industria Ltda. — Teresópolis
Francisco F. Torres Fº, p/s/fs. — Barra Mansa
Ana Aguiar Valls — Nova Friburgo — E. Rio
Milton Pastorini — Petrópolis
Arthur N. Peixoto — S. João Barra — E. Rio
Manoel Natividade — Visc. de Imbé — E. Rio
Miguel Abreu e João Alves — Campos — E. Rio
Maria Tereza Berte Bunte — Niterói — E. Rio
Manoel José Pereira — Sumidouro — E. Rio
Jonas T. Silveira Terra — Cabo Frio — E. Rio
Antônio C. Andrade — Campos — E. Rio
Enésio Carvalho — Petrópolis — E. Rio
Maria Costa Carvalho — Vitória — E. Santo
Manoel Faustino Santos — Serra — E. Santo
Alberto Antº Ferreira, p/s/fº — Vitoria
Aristeu Nunes Pereira — Vitoria — E. Santo

Até Julho de 1950, foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 418.090.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos da Sulacap
NOME ....PROFISSÃO ....
RUA e N.º ....CIDADE.................. ESTADO..................

"Os crimes da matilha..."

(Continuação da pág. 4)

desejam implantar o regime do terror e da insegurança, dentro do qual possam satisfazer e justificar os seus apetites e instintos subalternos.

Desgraçadamente, escolheram o nosso pacato Estado para teatro do início dessa pérfida campanha de destruição e encontraram, para opróbrio do povo honesto da nossa terra, maranhenses que se prestaram ao asqueroso papel de cúmplices e mandatários do mais covarde atentado de que se tem notícia na história política do Maranhão.

E é exatamente contra êsses conterrâneos despidos de amor próprio e de pudor, que se revolta a nossa gente hospitaleira e boa. E' contra êsses maus brasileiros, que trocaram a honra pelo dinheiro do Sr. Ademar de Barros, que se rebela o eleitorado probo do Maranhão.

Pode-se admitir que um aventureiro, semi-epiléptico, venha de São Paulo com a intenção de matar conterrâneos nossos. Não se pode compreender, permitir ou perdoar, entretanto, que conterrâneos nossos abdiquem do seu legítimo direito de permanecerem honrados, para descerem à vileza de assassinar os seus próprios irmãos indefesos, sob a fascinação degradante dos níqueis da "caixinha" do Sr. Ademar de Barros.

Não, maranhenses, essa nódoa não será apagada. Será um estigma eterno na consciência dos inimigos do nosso povo, do nosso Estado.

Independente do castigo que a Justiça fatalmente infligirá aos responsáveis pelos crimes de que foram vítimas o Estado e a família maranhense, vós próprios, eleitores do Maranhão, tendes obrigação de julgar e punir êsses vândalos das oposições coligadas, que se ufanam das violências por êles levadas a efeito.

Sim, eleitores do Maranhão, a vossa dignidade, a honra do Estado e o respeito devido a Deus e à família, exigem de vós o repúdio total a todos quantos, nessa desmoralizante corrida à bôlsa do Governador paulista, traíram Deus, Pátria e Família.

E eu não tenho dúvida alguma sôbre a vossa nobreza de caráter, sôbre a vossa integridade moral, que vos cumpre defender a todo custo.

*

Antes de concluir, desejo prestar um esclarecimento que se converte num favor aos assalariados do Sr. Ademar de Barros. Não devem confundir a serenidade, a nobreza de sentimentos e a bondade de coração do Governador Archer, com tibieza, insegurança e covardia. Não se deixem iludir os calaguses ademaristas.

O Govêrno estadual está forte e não permitirá a reprodução de atentados idênticos ou diversos dos praticados. A honorabilidade do Govêrno será respeitada. A ordem será mantida a qualquer preço e as eleições de 3 de outubro se processarão dentro do ambiente de calma e absoluta segurança compatível com o regime democrático em que vivemos e pelo qual nos batemos sem esmorecimentos.

Quanto ao Sr. Ademar de Barros, êsse palhaço criminoso e impuro, que se recolha aos seus bastidores, em São Paulo, de onde deverá sair, em futuro próximo, para a Penitenciária; que perca a esperança de voltar a cometer arruaças em nossa terra, porque, se o tentar novamente, será punido pelo próprio povo maranhense, que não roubará o precioso tempo da Justiça.

Êsse o sentimento de decisão de todos os verdadeiros maranhenses e dos amigos do Maranhão. A nossa determinação é, portanto, esta: não provocar, porém não permitir provocações; não agredir, porém, quando agredidos, reagir enérgica e implacàvelmente.

A postos, pois, brasileiros do Maranhão, pelo nosso Estado, pelo Brasil sob as bênçãos de Deus.

MIGUEL BAHURY

(Transcrito do "Diário de São Luiz", de 6-8-1950)

Publicidade e Propaganda

Nos Estados Unidos da América do Norte a propaganda e a publicidade comercial e industrial são orientadas pelas agências de publicidade e 85 % dos clientes preferem entregar a distribuição da publicidade de seus produtos às emprêsas especializadas porque a promoção de vendas e as pesquisas de mercados demonstraram que os consumidores dão preferência aos produtos que são bem anunciados.

GAZETA DE NOTICIAS recomenda ao comércio e à indústria as nossas emprêsas publicitárias.

Elas nada devem às congêneres internacionais e estão à altura da técnica do anúncio.

Mundanidades

ANIVERSARIOS

DR. JOSE DE GOIS CALMON DE BRITO — Festeja hoje sua data natalicia o Dr. José de Góis Calmon de Brito, figura muito querida na sociedade carioca e atualmente exercendo a comissão de Guarda-Mór da Alfândega de Santos. Tanto no Rio como em São Paulo, o aniversariante será muito festejado.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. José de Góis Calmon de Brito, Célio de Bastos, Antônio Guerreiro de Faria, Dilo Guardia, [illegible] Cardoso e Valdemar Galvão.

DIPLOMATICOS

Acaba de regressar do Uruguai o Sr. Giovanno B. [illegible], embaixador daquele país junto ao Governo do Brasil e que se achava ausente a cerca de uma semana.

— Partiu ontem para Guayaquil, no Equador, em companhia de sua esposa, o diplomata brasileiro Dr. Carlos Eugênio Gatta-Preta.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Maria da Conceição Costa, filha do Sr. José Gonçalves da Costa e de D. Adélia Regina Costa, o Sr. José Joaquim de Carvalho, filho do Sr. Tomaz José de Carvalho e de D. Ana Viegas Carvalho.

YARA REZENDE WASSITA — WILSON DE ABREU — Estão noivos o Sr. Wilson de Abreu, oficial de Gabinete do I.A., filho do Sr. Josias de Abreu e da Sra. Julieta de Abreu, e a distinta Senhorinha Yara Rezende Wassita, filha da Sra. Consuelo Rezende Wassita.

HOMENAGENS

GENERAL SAN MARTIN — Transcorre hoje o centenário do falecimento do General San Martin, brigadeiro da Confederação Argentina, Capitão-Geral da Republica do Chile, Generalissimo e fundador da Liberdade do Peru e vencedor de memoráveis batalhas pela independência de países da América espanhola.

Com o intuito de exaltar a ação do grande chefe militar sul-americano, o Sr. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, em aviso, determinou que na data de hoje, em todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, seja reverenciada sua memória e salientada, em palestras, sua ação em defesa da liberdade dos povos americanos.

— O Sr. Embaixador da Argentina, Sr. Juan Cooke, organizou um programa comemorativo que assinala para hoje o seguinte:

A's 10,30 horas — Solenes exéquias na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, para a qual foram convidadas as autoridades e o Corpo Diplomático.

A's 15 horas — Na Embaixada Argentina, cerimônia alusiva à data com o seguinte programa:

1º — Tóque de silêncio.

2º — Dissertação pelo Adido Naval da Embaixada, Capitão de Navio [illegible] F. Rojas.

3º — Palavra, do Embaixador Sr. Juan I. Cooke.

4º — Mensagem do Sr. Presidente da Republica General Juan Perón.

5º — Hinos nacionais argentino e brasileiro.

A's 17 horas — No salão da Biblioteca do Itamaraty, conferência do acadêmico Dr. Levi Carneiro.

— Ao Sr. Jayme de Barros, cônsul do Brasil em Paris, será rendida uma homenagem em breves dias por meio de um almoço.

CONFERENCIAS

A Senhorita Jeanne Tallier, [illegible] das [illegible] Portuguesas de França, realizará uma conferência, no auditório da ABI, amanhã, às 17,30 horas, sôbre: "O Padre René Graudet, mártir dos nossos dias, vítima de sua caridade heróica".

A entrada é franca.

— Sob os auspícios do Sr. Embaixador da França, o Comandante Henry Closterman, ás da aviação francêsa, realizará uma conferência, amanhã, no salão da A.B.I., às 21 horas, sob o tema: "Guerra aérea na Europa".

— A Associação Brasileira de Odontologia em prosseguimento da "Semana de Periodontia" proporcionará em sua sede mais duas conferências sôbre:

Dr. Ernesto Sales Cunha, "Em torno das afecções paradentárias"; Dr. Aristeo Leite, "Radiodontia e Periodontia". — Divulgações.

— Hoje, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará uma sessão para ouvir o Sr. V. A. de Argolo Ferrao, que falará sôbre "Pitágoras". Entrada franca.

VIAJANTES

Com destino á cidade de Chicago, deixou ontem esta capital o Sr. Everett J. Burlando, diretor do Departamento de Tráfego da Braniff Airways no Brasil.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

Cinema

A SOMBRA DA OUTRA



Tivemos [illegible], um médio incomensurável, de que a história magnífica de Gastão Cruls, um dos nossos melhores romancistas contemporâneos, fôsse traduzida pelo nosso balbuciante cinema. Vários autores têm sido criminosamente suas obras depreciadas por uma cinematografia que envergonha a todos nós pelo primarismo, em primeiro lugar, e pela inconsequência de seus cineastas, num segundo plano, visto que há público sempre disposto a presenciar os péssimos espetáculos que nos têm sido proporcionado. A cada filme sentíamos arrefecer nossas esperanças de que chegássemos a produzir algo verdadeiramente bom. Eis senão quando...

Gastão Cruls teve sorte. Encontrou em Watson Macedo um novo e capaz cineasta, com dignidade e vontade de levar a bom têrmo tarefa das mais difíceis. E conseguiu nada mais, nada menos que brindar-nos com o melhor filme brasileiro do cinema falado. Sim, isto mesmo — e não estou esquecendo o maravilhoso esfôrço de Silveira Sampaio em "Uma Aventura aos 40". Se quiséssemos fazer confronto com aquêle, só teríamos que outorgar-lhe o mérito de uma melhor interpretação. Nada mais!...

Watson Macedo! Quem diria? De "Carnaval no Fogo" a esta película um salto tão grande que fôssem os cangurús do tamanho das baleias e ainda se surpreenderiam! Não há palavras capazes de exprimir minha admiração! Mormente em se tratando do nosso cinema! Eis-lo vitorioso! Salve, Watson!

A fotografia, primorosa, fêz-nos indagar a nós mesmos qual o sobrenome do autor. Edgar — de que? Seria o mesmo Edgar Brasil, de "Limite"? Se fôr, não nos surpreenderá! E' fotografia de mestre. Digna das melhores do mundo!

A música de Lírio Panicalli, inspirada. Casando-se excepcionalmente com o que fica demonstrado pelas imagens. Ótima partitura!

O cenário, muito bem cuidado, foi um elemento que não se destacou dos demais porquanto não seria possível, mas situou-se no mesmo plano elevadíssimo.

Chegamos ao único ponto que merece restrições — e poucas, em vista do geral agrado dos outros aspectos do celulóide: a interpretação. Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Ceci Medina e Mário Lago comportam-se tão bem como nunca víramos antes em nosso cinema. Suas vozes já são um pouco mais naturais. Estão ainda longe da perfeição, embora busquem com sofreguidão consegui-la. Homogêneo êste elenco, tem mesmo assim um valor destacado que é o jovem galã Anselmo Duarte. E em excepcionalíssima ponta a velha que substitui Eliana no pesadêlo de Duarte.

Já que citamos o pesadêlo temos que apontá-lo como o melhor trecho do filme, verdadeiramente magistral, em que tudo se junta de forma rocambolesca dando-nos uma vivíssima sensação da perturbação do espírito daquele jovem mergulhado em agitadíssimo sono. Os movimentos das sombras são contrários ao natural, a música tem uma sonância de desvário, os fatos são conturbados em sua sequência, denunciando a falta da lógica do espírito adormecido.

Teríamos muito mais a dizer. Encheríamos páginas e páginas com nossos louvores. Mas, para que? O máximo que podemos fazer é fechar nossa apreciação com estas palavras que são dirigidas a todos os nossos leitores, gostem ou não do cinema nacional: — "Prestigiem êste filme, pois estamos no bom caminho. Filmes dêste quilate nos colocarão frente aos outros países produtores, como dignos antagonistas na corrida visando a conquista do mercados. Esta produção nos honraria mesmo fora do nosso país.

COTAÇÃO:

DIREÇÃO — 4.
INTERPRETAÇÃO — 3.
FOTOGRAFIA — 5.
MÚSICA — 5.
HISTÓRIA — 5.
CENÁRIO — 5.

Exibido no circuito encabeçado pelos cinemas Palácio e São Luiz.

LUIZ CARLOS

LANÇAMENTOS E REPRISES DA SEMANA:

"A Sombra da Outra" — Palácio, S. Luiz, Rian, Carioca, Ipanema, Avenida, Monte Castelo e Ideal.

"Henrique V" — Império (2ª semana).

"Vítimas do Destino" — Pathé, Presidente, Coliseu e Para Todos.

"Almas em Chamas" — Vitória, Roxy, América, Eldorado e Madureira.

"Má é a Carne" — S. José.

"Esta Loura é um Demônio" e "Lutam" (reprise) — Rex, Pirajá e Floriano.

"Se eu Fôra Rei" — Plaza, Parisiense, Astoria, Star, Olinda, Colonial, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Mascote (reprise).

"Miranda, a Sereia" — Odeon.

"Aquele Beijo à Meia-noite" — Metros (2ª semana).

RETRATOS 6 Minutos
ANDRADAS, 7
[illegible]
POR Cr$ 1
RETRATOS [illegible]

Teatro

[illegible]

Por A. C.

O poeta Adelmo Lopes Vieira, aludindo à função do teatro, asseverou, algures, que sem teatro não há civilização.

Foi, talvez, com êsse intuito que a Sociedade de Homens de Letras do Brasil iniciou a editoração duma série de peças teatrais bem selecionadas. A primeira, que saiu à luma, denomina-se — Ainda se morre de amor, num só ato harmonioso e emotivamente, em verso, do General e poeta gaúcho Arnaldo Damasceno Vieira, sexto, e amigo de Olavo Bilac. O autor é já uma refulgente expressão do lirismo e do pensamento brasileiro, notoriamente nas obras Constelações e Imortalidade; é, além disso, uma verdadeira vocação dramática, visto que aos oito anos de idade compôs e representou uma tragédia, na terra natal, em Pedras Brancas, nas proximidades de Porto Alegre. Era, nessa ocasião, aluno primário da tia Anália Vieira do Nascimento, poetisa; e a Escola se achava instalada no prédio onde nasceu e faleceu Bento Gonçalves, o famoso herói da revolução farroupilha. Mais tarde, aluno da Escola Militar, de Porto Alegre, inventou a opereta Esmeralda, em três atos, juntamente com os colegas Serafim de Oliveira e Telasco Vereza, música de João Fontoura e Fábio Barros. Esses e outros colegas, hoje generais e altas patentes da Marinha, interpretaram a Esmeralda, a 14 de fevereiro de 1898, no Teatro São Pedro.

Produziu, ainda, a comédia — O criador do doutor, exibida, a 29 de julho de 1908, em São Luiz Cáceres, peça que figurou, imediatamente, no repertório da Companhia Júlio de Oliveira.

Draumaturgo e poeta, filho de Damasceno Vieira, o fino parnasiano de Albatroz e insigne crítico literário, que muito conhecemos, na Bahia, Arnaldo Damasceno Vieira engendrou, em belos versos, um ato original e encantador.

São três sòmente as personagens da peça dramática — Ainda se morre de amor: o pintor Eduardo; e os irmãos gêmeos: Laura, amu liber ideal, o sonho, a poesia e Ester a humanização do desejo e do amor. A ação decorre num atelier de pintura, no Rio de Janeiro, na atualidade. O ambiente é [illegible]: um [illegible] quadros, [illegible], e, aqui e ali, um cavalete, um divã, [illegible].

Como de [illegible], Laura [illegible] no quadro [illegible] da Primavera, [illegible] de [illegible] que [illegible], [illegible] ao próximo «Salão». [illegible], ela [illegible]... Enquanto dispõe os materiais, o jovem artista imagina o quadro que vai pintar, em transfiguração [illegible] de um jardim...

O modêlo anima-se, apaixonadamente, e declara ao pintor que o ama de véras. Mas o artista já havia dado o coração á outra. Surge Ester, pálida, e diz a ambos que: «Prazer não há que a dor não nos conceda!». Esvazia a «taça da amargura», e ali, mesmo, bebe uma ampôla de morfina!

Heróico e inusitado sacrifício! Para que as demais personagens se pudessem amar livremente, a pobre Ester envenenou-se! Morreu de um puro amor enigmático, de um amor «eterno.... como a Vida!», ao som de um violoncelo em surdina...

Foi transferida para a noite de vinte e quatro de agôsto, no Carlos Gomes, a estréia de gala da nova Companhia estrelada por Beatriz Costa, com a revista de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia — **Mão boba**

Fazem ainda parte do elenco os artistas: Colé, Salomé, Rafael Garcia, Jurema de Magalhães, Celeste Aida, Spina Zilka Salaberry, Zé Coió, Virginia de Noronha, Renato Restier, Vanete e Joãozinho, um Ballet negro, garotas de Copacabana, e as bailarinas procedentes de Buenos Aires, mercê de mais um arrojado empreendimento da Empresa Pascoal Segreto.

Por via aérea, regressa, hoje, de Lisboa, o escritor e empresário Luiz Iglesias, que ali foi ultimar os preparativos para a futura estação de Eva e seus artistas, no Teatro Avenida.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20,45 horas.

SERRADOR — "História de uma casa", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Rainha Carlota» pela Companhia Jaime Costa, às 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Onde dormiu meu marido?", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduardo", pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Bobosse", pela Companhia Francesa de Comédia", ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aida Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Aruanda"

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 19 HORAS

Rádio

ABUSO

D. M.

HOUVE tempo em que se procurou limitar o número de textos de anúncios no rádio, havendo mesmo, nesse sentido, um dispositivo legal aplicado, não sabemos bem, se pelo antigo Departamento de Imprensa e Propaganda, ou pela Comissão de Rádio do Ministério da Viação. E na verdade, mediante essa providência, melhoraram sensivelmente as organizações de programas, aumentando a quantidade de discos ou de exibições artísticas, estas nos empreendimentos do auditório. Mas, porque fôsse extinto aquêle contrôle, ou houvesse caído em desuso — aliás, como tôdas as boas práticas, nesta terra — o fato é que, novamente, já estão as programações sufocadas pela avalanche de publicidade. Há momentos de audição radiofônica em que até os números de canto, ou orquestra, são anúncios. E o que é pior: — anúncios de péssimo gôsto, irritantes burlescais. Deus nos livre de sugerir, aqui, a ressurreição daquele Decreto, Portaria ou coisa que o valha! Diriam, logo, que desejamos o restabelecimento do D.I.P., da censura, do diabo!... Porém, o certo é que não pode, não deve continuar o abuso das catadupas de anúncios. Aumentem as emissoras suas tabelas de publicidade, extendam o tempo de suas atividades, mas não transformem a radiofonia em simples balcão. Sòmente em balcão.

NOTICIÁRIO

José Mauro escreveu mais um programa da série "Crônica do Mundo" para a Tupi. Esta audição transmitida ás quintas-feiras, ás 21.05, focaliza os assuntos de maior evidência no momento, sendo o seu narrador Luís Jatobá e intervindo um grande conjunto artístico, com o "cast" radiatral de Olavo de Barros; a Orquestra de Milton Calazans e a música especial de Claudio Santoro. A's 21.35, Almirante perguntará: — "Onde está o poeta?"

•
•

Dary Dauberson, a cantora francêsa que a Rádio Globo contratou, despede-se dois de seu microfone, ás 21 horas e 5 minutos.

•
• •

A famosa intérprete do filme "Senhora Tentação", que permaneceu várias semanas nos cinemas desta Capital — HILDA SOUR, vai estreiar amanhã ás 21 horas na RADIO MAYRINK VEIGA, interpretando as mais belas páginas do cancioneiro azteca. Vitoriosa em todos os países do Continente, e inclusive em São Paulo, onde obteve francos aplausos, HILDA SOUR conquistará, no Rio, um êxito também expressivo.

•
• •

A Rádio Ministério da Educação está apresentando tôdas as segundas, quartas, e sextas-feiras ás 17,30 horas "REINO DA ALEGRIA" — um programa infanto-juvenil organizado por Geni Marcondes, com a participação de Sadi Cabral — Jaime Barcelos — Cora Costa — Fernanda Montenegro e outros.

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)
CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 ás 11
Diàriamente — 28-4319.

Música

ALDO CICCOLINI NA CULTURA ARTÍSTICA

AMARÍLIO DE ALBUQUERQUE

Na faina de procurar atrações novas para os seus associados, deu-nos a Cultura Artística na noite de segunda-feira última no Teatro Municipal um recital de piano com Aldo Ciccolini.

Trata-se, realmente, de um "virtuose" que se ouve com vivo interêsse, pelo brilho que empresta às suas execuções, possuindo evoluída técnica e sentido expressivo da arte, sobretudo quando interpreta os modernos. O preciosismo que empresta às peças que executa é nêle um sentimento inato. Discreto, a princípio, tocando com cautela, como se experimentasse o gôsto da platéia, o jovem pianista foi num crescendo impressionante e já no meio do seu recital dominava o numeroso público da Cultura, que o aplaudiu com verdadeiro calor. Com que arte e refinamento de maneiras Aldo Ciccolini executou os três prelúdios de Debussy, com expressividade no toque, clareza de som e alto sentimento interpretativo! E' de realçar-se igualmente o sentido perfeito que soube emprestar às "Variações" de Brahms, página em que deu todo o poder da sua mocidade arrebatada, culminando quando bravamente atacou a "Dança de Petruchka", de Stravinsky. Não podemos também deixar de destacar a maneira sóbria com que se houve no "Prelúdio e Fuga", de Bach, bem como na "Sonata" em fá maior, de Mozart. Albeniz e Respighi tiveram para as suas páginas, na arte de Aldo Ciccolini um intérprete que sabe contagiar a platéia com o brilho e colorido. Foi uma bela noite de arte que a Cultura Artística proporcionou aos seus sócios, sobretudo por ter apresentado um artista jovem, consciencioso e com um bom lastro de prestigio alcançado em outros países que visitou.

Ópera britânica no Festival de Salzburg

LONDRES, 16 (B. N. S.) — Uma ópera do compositor britânico Benjamin Britten recebeu entusiásticas apreciações no Festival de Salzburg. Cantores do Teatro da Ópera de Viena acompanhados da Orquestra Filarmônica de Viena, representaram o «Rapto de Lucrecia», que Britten compôs quatro anos atráz. E' tragédia musical inspirada no poema de Shakespeare.

Esta é a primeira vez que uma ópera britânica é apresentada em Salzburg. Mas a obra já é bem conhecida e altamente admirada na Europa, onde é tida como a mais interessante composição de Britten. Sua música recebeu indistintos aplausos dos «connoisseurs» continentais e sua técnica foi comparada com a do Mozart, na institiva atenção em dar cor e ritmo de vida às suas partituras. O mais conceituado critico suéco escreveu sôbre seus lampêjos de gênio. «Britten dá a impressão de repentinamente e sem esfôrço atingir exatamente a fórmula musical correta, a ela ajustando tão perfeitamente as palavras que se é induzido a acreditar que o texto e o som foram criados simultâneamente».

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA!
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100
sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel: 32-5617

BRIA abandonará êste ano o futebol

«Adãosinho quer jogar no Flamengo» declara Hermes - o novo atacante da Gávea!

Pensamento dos "alvos": Derrotar o Vasco da Gama

O Vasco da Gama fará domingo próximo a sua estréia no campeonato da cidade enfrentando em seus domínios a equipe do São Cristovão, numa peleja que deverá ter um transcurso interessante, pois os cadetes na 1ª rodada conseguiram um honroso empate de 3 tentos contra o Bonsucesso, numa partida em que os alvos estiveram perdendo por 3 x 1. os cadetes reagiram e depois de uma grande reação conseguiram um honroso empate.

Desta forma o São Cristovão está se preparando para fazer boa figura frente ao campeão de 49.

Tanto os alvos como os cruzmaltinos continuam ultimando os seus preparativos para esta pugna. Assim é que os vascainos ontem realizaram um treino coletivo, que demonstrou seus profissionais estarem em perfeita forma física e técnica. A equipe do Vasco para domingo ainda não foi escalada, pois ainda persistem algumas duvidas, tais como as escalações de Eli e Wilson. O primeiro ainda não se encontra completamente restabelecido mas deverá submeter-se a uma prova de campo no apronto que dar-se-á amanhã pela manhã. Quanto a Wilson, a sua escalação depende do seu rendimento técnico, pois terá que disputar o posto com Sampaio que agora restabelecido tende a voltar a sua antiga forma.

Nos outros postos deverão figurar os mesmos elementos do ano passado com exessão de Alfredo que foi suspenso por duas partidas pelo T. J. D. da F. M. F.

Os sancristovenses também contam com problemas em sua equipe, visto que Geraldo e Rato encontram-se contundidos Somente no treino em que realizarão hoje, poderá Afonsinho decidir sôbre a escalação destes dois titulares.

Assim sendo tanto o Vasco da Gama como o São Cristovão esperam conseguir um maior rendimento nas suas equipes para os compromissos que terão que saldar.



A equipe do São Cristovão, primeiro obstáculo do Vasco no campeonato de 50. Noutro lance, um goal do Vasco, durante o Torneio Início

Hermes - atração do Flamengo

O que foi o exercicio da equipe rubro-negra

Iniciando os seus preparativos para o match de domingo próximo contra o Bangu, os profissionais rubro-negros realizaram um execelente treino de conjunto no gramado do Del Castilho. A novidade desta prática foi a presença do dianteiro Hermes, recentemente contratado pelo Flamengo, e que fez o seu primeiro contacto com as canchas cariocas e com os seus novos companheiros. Hermes além de ter sido o artilheiro da prática, pois assinalou nada menos do que 8 lindos tentos, revelou-se também como grande batalhador e autor de passes magistrais.

Foi de fato uma boa apresentação do novo valor do Flamengo.

A prática teve a duração de 9 minutos e terminou com a vantagem de 6x1 para os titulares. Tentos marcados por Hermes 3, Hélio, Esquerdinha e Lero. Cabendo a Eliezer o tento de honra dos suplentes. As duas equipes treinaram com a seguinte constituição:

TITULARES — Claudionor — Juvenal e Bigode; Biguá — Bria e Valter; Aloisio — Hermes — Hélio — Lero e Esquerdinha.

SUPLENTES: — Garcia — Gago (Osvaldo) e Miguel (Nilton) — Nélio — Dequinha e Belo; Jorge de Castro — Arlindo — Gringo — Moacir e Eliezer.

11 CLUBES EM REVISTA



ORLANDO

VASCO — Os cruzmaltinos esperam conseguir a vinda do Sporting de Lisbon, para preliar no dia 21 do corrente em comemoração ao 52º aniversário do grêmio da cruz de malta.

FLAENGO — Os rubro-negros farão várias modificações em seu quadro para o match com o Bangu, assim é que Juvenal voltará a seu pôsto e Hermes deverá estreiar.

FLUMINENSE — Os tricolores também modificarão a sua equipe para o jogo de sábado com o Bonsucesso. Orlando deverá ocupar a ponta direita e Carlyle reaparecerá na meia esquerda.

BOTAFÔGO — Os alvi-negros também modificarão o seu conjunto para domingo próximo. Osvaldo será afastado do arco, devendo Arizio substitui-lo, também Juvenal, Pirilo e Paraguai deverão voltar ao quadro titular.

AMÉRICA — Os rubros estão com três elementos contundidos, são êles: Rubens, Osvaldinho e Jorginho. Êstes elementos noã participarão de nenhum ensaio para que restabelecendo-se brevemente possam enfrentar o Madurira domingo próximo.

BANGU — Os banguenses dificilmente contarão com o concurso de Mário para o jogo de domingo. Também Gualter que se encontra contundido deverá fazer um test.



MANECO

S. CRISTOVÃO — Os alvos estão com Geraldo e Rato contundidos. Cosa não possam atuar domingo contra o Vasco, serão preparados Olavo e Carlyle.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos estão satisfeito com o rendimento da equipe e não pretendem modificá-la para o jogo com o América.

BONSUCESSO — Gradim lamentou a falta de chance domingo ultimo mas acha que a equipe produzirá ainda mais no jogo contra o Fluminense.

OLARIA — Os bariris não modificarão a sua equipe para domingo.

CANTO DO RIO — Os niteroienses esperam melhorar a produção de seu quadro nos futuros compromissos.

Esportes — GAZETA DE NOTICIAS

Placard

Escreve CANARINHO

Vamos para a segunda rodada. A segunda, do campeonato carioca de 1950. O Vasco da Gama, fará sua apresentação oficial ao público e a sua grande platéa, enfrentando o São Cristovão. E isso nos faz recordar, que os "Cadetes", estão agora entregues aos cuidados de Afonsinho, antigo e magnifico medio esquerdo, jogador de fibra, de energia e vitalidade. Deixou o futebol porque quis, embora em plena forma e com mocidade. Mas, o futebol sempre o atraiu, e hoje — recordando velhos tempos Afonsinho é treinador do São Cristovão, cuja camisa defendeu sempre com alto espirito e profunda dedicação.

Afonsinho, simples como sempre foi, discute na esquina de Vila Izabel, as coisas do futebol e até aquilo que pretende fazer embora sabendo que na Vila, só existem americanos. Mas se quiserem ver o Afonsinho ficar pensativo, falem com ele do seguinte quadro: Joel, Augusto, Mundinho, Picabéa, Dodô, Afonsinho, Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreiro.

Não falem dêsse time. O atual técnico do São Cristovão, gostaria de que fosse o rival do Vasco.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

BOLA AO CESTO

Já está assentada a realização de um torneio quadrangular como preparativo para o Campeonato Mundial de Basquetebol que será realizado em outubro próximo em Buenos Aires.

Neste torneio tomarão parte Cariocas — Paulistas — Mineiros e Norte-Americanos, representados pela equipe do Bowlin Green University. Este quadrangular será realizado no Rio e possivelmente também em São Paulo.

Desta forma esperam os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, dar maior orientação, pois com este torneio que também terá a participação de norte-americanos, poderão os schatchmen brasileiros, ambientarem-se melhor ao jogo dos estrangeiros, para que possamos em outubro próximo brilhar no mundial. O selecionado carioca já foi escolhido por Rui de Freitas e iniciará imediatamente os preparativos para este certame.

ATLETISMO

Domingo próximo teremos na pista do Fluminense o Campeonato Juvenil feminino de 1950.

Participarão desta competição atletas do Vasco, Fluminense e Botafogo.

Para esta competição atlética foram inscritas 35 moças assim distribuidas:

VASCO — 8.
FLUMINENSE — 12.
BOTAFOGO — 15.

Também domingo será realizado o teatro feminino, com a participação de 21 atletas.

VOLIBOL

O Campeonato Feminino de Volibol de 1950, prosseguirá no próximo sábado com os seguintes jogos:

TIJUCA x FLAMENGO — no Ginásio do Tijuca.
GRAJAU x BOTAFOGO — no Grajau.
FLUMINENSE x VASCO — nas Laranjeiras.



ZIZINHO

Velocidades instantâneas

LONDRES, 16 (B.N.S.) — O B.R.M. — novo carro de corridas britânico construido por mais de 200 firmas em trabalho cooperativo — já cobriu mais de 2.400 quilômetros de testes em "velocidade estonteantes".

O presidente da British Racing Motors Ltd., Mr. D.G. Flather, declarou há dias que a fôrça centrifuga do carro foi testada a 50.000 rotações por minuto. Foram desenvolvidos mais de 400 HP, durante os testes realizados nas areias de uma praia. Mr. Flather acha que o B.R.M. será capaz de desenvolver mais de 230 quilômetros por hora.

Embora êsse carro não deva tomar parte em corrida no exterior antes de 1951 seus produtores pretendem submete-lo a pelo menos três das provas continentais do final deste ano. Em 26 do corrente êle será experimentado em Silverstone. Estão sendo construidos três prototipos do B.R.M. para que se possa dispor de um time em 1951.

Rodrigues Andrade não será do Fluminense

Rescindido o contrato de JAIME com o Botafogo



VISITA ESCOLAS DO SENAI UM PROFESSOR DE ENSINO TÊXTIL NOS ESTADOS UNIDOS — Mr. Malcolm Eugene Campbell, Diretor da Escola Têxtil do Colégio Estadual da Carolina do Norte e considerado um dos mais competentes professôres de ensino têx til de alta especialização, estêve em visita às Escolas 1-1 e 1-2 do SENAI, percorrendo tôdas as suas dependências. O conhecido técnico norte-americano não escondeu a sua satisfação por tudo que viu, sobretudo o aproveitamento dos alunos e a habilidade dos meninos de 12 a 14 anos matriculados nos Cursos Vocacionais. Terminada a visita, Mr. Campbell declarou aos representantes da Imprensa: — "O que vi, revela, perfeitamente, o esfôrço do SENAI, o firme propósito de servir ao desenvolvimento industrial do Brasil. Os seus métodos educacionais são próprios e atendem às realidades da indústria do país. Tudo isto só é possível quando há continuidade administrativa, pois a constante mudança de técnicos e dirigentes causa, como é natural, sérios transtornos ao problema educacional. Existe, no SENAI, uma perfeita identidade entre aluno e professor". O clichê é um aspecto da visita de Mr. Malcolm Eugene Campbell ao SENAI.

Um nome e um programa

Registramos hoje as declarações do Sr. Acioli Lins, candidato pelo P. T. B. à Câmara Municipal, que nos disse:

— A conquista do poder pelos trabalhistas é consequência da execução de seu programa, que será a maior garantia dos problemas do povo, que são imensos e de difícil solução. Quem for eleito pelo P. T. B. cumprindo o seu programa, terá ajudado o povo 100 %.

EXTINÇÃO DO «DEFICIT» ORÇAMENTARIO

Ouvimos, em seguida, o Sr. Mário Altino, velho servidor do Ministério da Fazenda e candidato a deputado pelo P. T. B.

— Se for eleito, a minha maior preocupação será extinguir o «deficit» orçamentário e, consequentemente, as emissões do papel moeda. Para isso, será indispensável o aumento da receita pública, que poderá ser obtido sem qualquer majoração de imposto que representa direta ou idiretamente sobre o povo.

Por último, falou o Sr. Raul Miliet, candidato a deputado pelo P. S. T.. Respondendo à nossa primeira pergunta sobre o que pretendia realizar em benefício do povo carioca, declarou:

A pergunta é por tal forma ampla que, dificilmente, poderá ser respondida clara e minuciosamente numa entrevista «enquête» do tipo desta levada a efeito pela prestigiosa GAZETA DE NOTICIAS. Tal resposta, implicaria na exposição de todo um programa administrativo, que não poderia ser pequeno para um povo com tantas e tão grandes necessidades. Aliás, nas demais perguntas aqui formuladas procurarei particularizar o meu modo de pensar sôbre temas incluídos entre os principais do vasto problema carioca, desde o aspecto político administrativo do Distrito Federal, estereotipado na idéia suprema de sua autonomia, até a instituição de normas de ação e a realização de obras públicas diretamente ligadas à sorte e às necessidades mais imediatas da população.

COMO ENCARA O PROBLEMA DA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL?

Como carioca que sou, encaro com verdadeiro interesse o problema da autonomia do Distrito Federal. Idéia e sonho dos maiores pensadores e mais esclarecidos políticos cariocas, tem sido também, através dos tempos, o velho chavão dos caçadores de votos, o argumento crítico e o escolho perigoso na rota dos reacionários, o tema, enfim, em tôrno do qual se têem tecido a trama de tantas campanhas insinceras e se teem consumado tantas traições aos anceios dêste povo.

CONSIDERA A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS UM ÓRGÃO ÚTIL AO POVO, OU ACHA QUE DEVE SER EXTINTA?

Tal pergunta jamais poderá ser respondida sem ser através de prismas condicional. Surgida para tentar conjurar as condições anormais do mercado interno, decorrentes da guerra, a Comissão Central de Preços só se justifica quando ditas condições anormais existam ou perdurem, ensejando, as manobras menos escrupulosas e estimulando a ganância de especuladores. Mesmo desprezando as críticas que lhe tem sido feitas, algumas, de fato, procedentes, principalmente quando lhe acentuam a falta de aparelhamento executivo e a carência de meios de investigação, achamos que, restituida a vida do País à sua normalidade, nada aconselharia, em princípio, a existência de um órgão que é justamente uma instituição típica das quadras excepcionais, quando os índices de produção baixam, a oferta cessa pràticamente e a procura mantem-se alta e exigente.

QUE MEDIDAS SUGERE PARA SOLUÇÃO DO TRÁFEGO DA CAPITAL DA REPÚBLICA?

O Distrito Federal, como já afirmei acima, pela sua topografia especial, com os diversos morros que criam solução de continuidade em suas áreas de circulação estaria sempre fadado aos males do congestionamento urbano. Este, porém, precipitou-se com o aumento excepcional do número de veículos, que se mediu por dezenas de milhares nos últimos cinco anos. Tôdas as obras e providências visando o desafogo do tráfego de superfície são medidas de caráter sempre transitório, pois, se planejadas, quando postas em execução já se revelam insuficientes. Provado está que a solução não está em ampliação das avenidas; poderia estar na impraticavel supressão dos cruzamentos. Solução definitiva só com o trem subterrâneo. Ela se impõe imperiosamente.

ACHA ACONSELHAVEL A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DRÁSTICAS CONTRA O ABUSO DAS «LUVAS», SOBRETUDO NO SETOR DA HABITAÇÃO?

— Sim. Tôdas as medidas tomadas contra a cobrança abusiva de «Luvas» significa proteção ao povo contra a exploração que se dirige a uma de suas fundamentais necessidades. Não basta, porém, que os poderes públicos punam aqueles que se prevalecem de uma situação de vantagem temporária, ou méramente ocasional, para extorquir o dinheiro de um chefe de família. Torna-se necessário criar condições que desautorizem tal norma de conduta, fruto das épocas de crise, quando a oferta é inferior à procura.

Incentivando as construções de todo gênero e criando condições favoráveis a obtenção da moradia própria, terá o Govêrno concorrido para cortar o mal pela raiz.

QUAIS OS PROBLEMAS DE ORDEM ECONÔMICO-SOCIAL DO DISTRITO, A SEU VER, QUE OFERECEM MAIORES POSSIBILIDADES DE SOLUÇÃO IMEDIATA?

Respondendo a esta pergunta, antes de me referir aos problemas que oferecem maiores possibilidades de solução imediata, preferiria falar daqueles que MERECEM uma solução imediata. Entre êles avultam pela sua importância quatro: 1º) — O das favelas, pois estas definem um estado de miséria popular que precisa ser atendido com a maior decisão e coragem. Os habitantes dos morros cariocas são os desajustados da sociedade, sem instrução, sem lar e quase sem esperança, aqueles que, procurando uma solução para o mais fundamental imperativo humano — onde morar — encontraram justamente aquela que sacrifica a única tendência que caracteriza o ente humano: evoluir, material e moralmente.

Na promiscuidade da vida experimentada nesses ambientes improvisados pela necessidade instintiva, naufraga o ânimo de aperfeiçoamento e medram os maus exemplos; a infância nasce sem qualquer destino e sem os sonhos que preparam o ingresso na sociedade. Sendo difícil afastar dos morros aqueles que indiscriminadamente deles se apossaram, urge levar-lhes um mínimo de conforto que os desvie da própria sorte. Dar-lhes escolas onde as crianças não precisam enfrentar a disciplina formalista das escolas comuns da cidade, os problemas do traje e do calçado; uma rêde elétrica, que possibilite a iluminação das vielas íngremes e a vida íntima das choupanas a distribuição de água encanada, que torne menos árduo o trabalho das mães de família e possibilite um pouco de higiene que preserve a vida das crianças; um serviço, mesmo rudimentar, de esgotos, a fim de evitar as contaminações das doenças e a propagação dos vírus de contágio. 2º) — O problema da saúde do povo, aumentando o número insuficiente dos nossos leitos hospitalares e dos ambulatórios de tratamento policlínico.

Quanto a êstes, não deve a sua missão cingir-se aos receituários, mas deve ir até o fornecimento sistemático de vacinas e remédios, quer por preços ao alcance das bolsas mais modestas, quer gratuitamente, em certos casos; 3º) — O problema do tráfego, principalmente, o da condução para as classes pobres, que já não encontram nos trens elétricos dos subúrbios o meio suficiente para irem do lar ao local do trabalho. Ligado a êste problema, o do congestionamento, criado pelo aumento vertiginoso do número de veículos, que já não encontram onde trafegar e muito menos onde estacionar. Esta faceta do problema é, aliás, eminentemente técnica e precisa jogar com dados especialíssimos ao Distrito Federal, particularmente os referentes à topografia. Tendo-se tentado quase tudo em matéria de sistemas, expedientes e transformações no trânsito de superfície, resta a grande e fatal solução de se construir o caminho subterrâneo ligando ao centro os pontos cardeais da cidade.

4º) — O da defesa da economia do povo contra as explorações na obtenção dos gêneros de primeira necessidade. Quanto a êste, além da necessidade de se facilitar o transporte e a distribuição das mercadorias, a solução, como já acentuei acima, estaria em desonerar o mais possível o produtor de encargos, a fim de reduzir o custo da produção, dando também ao comércio a possibilidade racional da livre concorrência, sem interferência dos monopólios, trustes e açambarcamentos.

Ratifica suas acusações o Senador...

(Conclusão da página 1)

para que figure nos Anais desta casa.

O Senado não vai ouvir depoimento de correligionário meu; o Presidente da Assembléia maranhense, deputado Pires Ferreira, foi até bem pouco tempo presidente da seção do Partido Trabalhista e segue a bandeira dessa agremiação.

O SR. EVANDRO VIANA — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). Ainda obedece?

O SR. VITORINO FREIRE — Sim; ainda obedece. Está em dissidência local, mas ainda não se desligou do partido.

O SR. EVANDRO VIANA — Na dissidência local.

O SR. VITORINO FREIRE — Não é deputado do meu partido; afirmo que até há pouco êle era Presidente da seção Estadual do Partido Trabalhista, e obedece à direção central do partido chefiado pelo Sr. Getúlio Vargas.

O SR. EVANDRO VIANA — No Maranhão, porém, êle está completamente divorciado da corrente «petebista».

O SR. VITORINO FREIRE — Isso afeta, apenas a economia interna do P. T. B. e do P. S. D.

O SR. EVANDRO VIANA — Interessa ao Partido Trabalhista Brasileiro. E' o ponto que desejo esclarecer.

O SR. VITORINO FREIRE — Repito, Sr. Presidente: o Senado obedece a orientação do Partido religionário meu, pois o deputado Pires Ferreira, no âmbito nacional Trabalhista Brasileiro.

O SR. EVANDRO VIANA — Mas, no plano Estadual — permita V. Exa. que o diga — segue a orientação de V. Exa.

O SR. VITORINO FREIRE — Não é verdade — afirmo a V. Exa.. Eeis o telegrama, Sr. Presidente:

Assembléia Legislativa do Estado.
São Paulo.
Acabo de receber cabograma vossência sôbre lamentaveis ocorrências verificadas nesta capital no dia três do corrente mês quando aqui chegava sem comunicação protocolar ao govêrno, o Senhor Governador São Paulo — Doutor Ademar de Barros, chefe nacional do Partido Social Progressista, em propaganda dos candidatos do mesmo partido às eleições de três de outubro próximo vindouro. Lamento profundamente hajam vossências tomado conhecimento notícias que contrariam a realidade dos acontecimentos. Os fatos deploráveis em referência decorreram de manifesta provocação dos ademaristas, movimento a que não fôra alheio o chefe político Doutor Ademar. Positivando esta afirmativa declaro haver o Doutor Ademar trazido em seu avião homens ostensivamente armados, os quais num caminhão o acompanharam na entrada em São Luiz em meio a vozerio, sobressaindo palavras injuriosas às autoridades constituídas do país, especialmente ao Sr. Presidente da República e ao Govêrno do Maranhão. Esclareço a vossências que nosso Governador havia regressado do interior pouco depois da entrada do Sr. Ademar de Barros nesta capital.

Insultos reproduzidos com maior violência pelo próprio Sr. Ademar durante o comício realizado em seguida à sua chegada tornaram os ânimos ademaristas extremamente agitados e ameaçadores. Devo acentuar que a polícia, por garantia à tranquilidade pública estava postada, em vigilância apenas no Largo do Carmo onde elementos provocadores, apesar da proibição, haviam manifestado o intento de renovar aquele comício que, com autorização, já tivera lugar, em inteira ordem, na Praça Deodoro. Outrossim, ressalto que, depois realização do mencionado comício, o cortejo do Dr. Ademar, tendo descido a rua do Sol, passava pelo Largo do Carmo, tudo em absoluta calma quando diante das ameaças dos ademaristas de empastelar o jornal «Diário de São Luiz», a polícia se colocou à frente do prédio a fim de evitar aquela ação destruidora. Os ademaristas apedrejaram a polícia, incendiaram uma camionete defronte a redação do mencionado Jornal, estabelecendo-se então o tumulto com disparos e tiros, com tristíssimo resultado da morte de cidadão filiado ao Partido Social Trabalhista, causada por bala de revólver, arma não utilizada pela polícia. Após essa morte entenderam os ademaristas de sequestrar o cadáver, o que não conseguiram devido à ação enérgica da polícia que conduziu o corpo ao necrotério, para o necessário exame médico-legal. Aqui estão, Senhores Deputados, os fatos, em resumo. Cumpre-me agora repelir o protesto intempestivo formulado no cabograma de VV. Exas., o que faço com veemência com dignidade, com altivez: o Maranhão não constitui nenhuma fazenda, nenhum feudo do Dr. Ademar de Barros. E a prova evidente de que também nós, maranhense recebemos, sempre de braços e corações abertos, todos os irmãos brasileiros, está em que a Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, se fez representar no desembarque do Sr. Governador do Estado de São Paulo. Atenciosas saudações. (a.) João Pires Ferreira, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão.

Verifica o Senado que são tendenciosas as notícias espalhadas pela propaganda do Sr. Ademar de Barros, ora atribuindo a responsabilidade dos acontecimentos ao Governador maranhense, ora à minha pessoa. Na ocasião não me encontrava em meu Estado e ignorava a projetada visita de S. Exa. àquelas plagas.

A fim de demonstrar o ambiente de tranquilidade que reina em miha terra natal, cito apenas dois fatos: quando o eminente senador Salgado Filho, então Presidente do Partido Trabalhista, visitou o Maranhão, foi recebido pelo Governador Archer e considerado hóspede oficial, realizou comício na mais perfeita ordem e, ao partir de São Luiz, foi acompanhado até o aeroporto pelo ilustre Chefe do Executivo.

Em aqui chegando, o saudoso representante gaúcho, homem digno e honrado, declarou aos jornais que o clima político no meu Estado era de absoluta calma, e que o Governador assegurava amplas garantias à realização da propaganda e do pleito eleitorais.

A seguir, presidiu à Convenção Estadual do Partido Social Progressista o nobre colega, senador Olavo Oliveira, que mereceu tratamento idêntico. Foi recebido pelo Sr. Sebastião Archer, realizou um comício e, como homem educado, não fez retaliações pessoais, não agrediu os adversários em linguagem de arrieiro, como o fez o Sr. Ademar de Barros, no meu Estado e em todos os meetings levados a efeito na capital bandeirante, em Santos e em Porto Alegre.

O SR. EVANDRO VIANA — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — Com muito prazer.

O SR. EVANDRO VIANA — Li no jornal do meu Partido o resumo do discurso do Governador do São Paulo, e não encontrei nenhum insulto ou retaliação pessoal ao Sr. Sebastião Archer ou a qualquer autoridade. E' discurso partidário e não podia deixar de ser porque S. Exa. estava em campanha política. Assim, permita-me V. Exa. que conteste que o Governador de São Paulo tenha agredido.

O SR. VITORINO FREIRE — Ninguém nesta casa desconhece os discursos do Governador Ademar de Barros, sempre com insultos ao Presidente da República, às autoridades locais, em todos os pontos em que chega. Não é um político de classe, que faça propaganda política isenta da paixão.

No Rio Grande do Norte os insultos se sucederam. Só não fui atacado por um colega nosso, homem da mais alta educação, que respeito como adversário no campo em que se coloca, o nobre senador Kerginaldo Cavalcanti.

Devo nesta altura, declarar que também o senador Evandro Viana, nas horas mais agitadas na política do Maranhão, embora presente, não insultou qualquer de seus adversários.

Assim deveria correr a campanha, com respeito aos adversários e não com investidas peste a quanto vêem frustrados seus objetivos.

Infelizmente não é a realidade. Enquanto se fala em violências no Maranhão, os partidos em São Paulo apelam para o Presidente da República, e para as autoridades, alegando a maior compressão eleitoral, em virtude dos métodos empregados pelo Governador paulista.

Ninguem poderá dar melhor testemunho do que o senador Getúlio Vargas, que o afastou do governo por acusações de desonestidade comprovada, embora fôsse alta autoridade de sua confiança. Não obstante tenha êsse fato caido em exercício findo, nem por isso se poderá comparar a linguagem dos trabalhistas com a do senhor Ademar de Barros.

Ainda hoje, li, estarrecido, nos jornais, que o Governador paulista, naquele estilo fanfarrão de S. Exa., afirmara que havia aborrecimentos dentro do PTB em tôrno da candidatura do deputado Café Filho à Vice-Presidência da República; e que as dificuldades surgiram em consequência da atuação, junto ao Sr. Getúlio Vargas, do Sr. Neves da Fontoura, o eminente tribuno e Embaixador, uma das mais brilhantes inteligências do Rio Grande do Sul, também do Cardeal de São Paulo.

E rematava numa roda, presente o candidato a Vice-Governador de São Paulo — que, diga-se de passagem, vive no mundo dos espiritos — que acabaria mandando prender o Cardeal de São Paulo, para o General Dutra ordenar sua soltura.

O SR. EUCLIDES VIEIRA — V. Exa. poderá testemunhar a sinceridade com que tenho tratado todos os casos de São Paulo, inclusive os do seu govêrno.

O SR. VITORINO FREIRE — E' a verdade.

O SR. EUCLIDES VIEIRA — O Cardeal Mota é muito respeitado e estimado não só em São Paulo como em todo o Brasil.

O SR. EUCLIDES VIEIRA — Não acredito houvesse o Governador de São Paulo feito qualquer referência desairosa ou ameaça ao Cardeal Mota.

O SR. VITORINO FREIRE — Acredito na ameaça, porque o Governador de São Paulo, referindo-se ao Cardeal Mota, disse que não o tolerava.

Sr. Presidente, desejo situar-me nas notícias publicadas nos jornais.

O SR. EUCLIDES VIEIRA — Em política há muita intriga; e só desta maneira podemos entender o que publica hoje um dos órgãos da imprensa.

O SR. EVANDRO VIANA — Ninguém poderá entender de outro modo. V. Exa. tem tôda a razão.

O SR. VITORINO FREIRE — O Governador de São Paulo deseja ao Cardeal Mota, uma das maiores figuras do clero brasileiro, a mesma sorte que teve o Cardeal hungaro. Se, porém, S. Exa. tentar violência desta natureza verá não apenas o povo paulista, mas tôda a população brasileira levantar-se e tomar de assalto as rampas onde dormem os m...alhadores do Governador paulista, que trucidou correligionários meus em São Luiz.

O inquérito instaurado em São Luiz, com assistência de um magistrado, mostrará à Nação quem provocou o conflito na capital do Maranhão.

Os métodos foram os mesmos utilizados contra tôdas as agremiações partidárias. O Ministro da Justiça antes de mandar abrir inquérito no Maranhão deveria instaurá-lo em São Paulo, para apurar as traficâncias do jôgo proibido, da roleta, do pano verde.

No meu Estado não existe roleta, campista, bacará, com que se corrompem consciências.

Sr. Presidente, era a explicação que devia ao Senado. (Muito bem; muito bem).

O Congresso

(Conclusão da página 1)

caixa de fósforos que lhe anda sempre entre os lábios, para palitar os dentes, e saiu-se com esta, na sua linguagem típica de homem do povo.

— Ah, moço, o Rúi Almeida é o maior, o que é que há! E' deputado, "doublé" de militar, triplo de professor e agora até quatriple de "speaker", no programa da "Conversa em família", da Rádio Globo!

Chuchurreou lentamente o seu cafesinho, encostou novamente o pseudo palito na boca e foi embora, certo, naturalmene de que naquele dia havia conversado em francês...

A última do Sr. Coelho Rodrigues, por sinal na sessão de ontem: declarou que ainda há-de ir a' Roma, em data próxima, para queixar-se diretamente ao Papa, do que estão fazendo no Brasil o cônego Arruda Câmara e a Igreja...

FREI AVENCA

Cruz Montiel e Carrasco os favoritos do "Grande Prêmio Dr. Frontin"

OS PROGRAMAS DE SABADO E DOMINGO — OUTRAS NOTAS

Dos dezesseis páreos que integram os programas de sábado e domingo próximos, na Gávea, destaca-se como prova principal o "Grande Prêmio Doutor Frontin", em 2.400 metros, com dotação de Cr$ .... 300.000,00. A parelha do Stud Seabra se impõe como favorita da grande prova, tendo como adversários o trio Carrasco, Retang e Salamalec. Zonzo, Coraje e Punitaqui, são os prováveis adversários dos pensionistas de Juan Zuniga, podendo Scarlet Orb e Apuvo surpreender. Quanto a Manguari, está quase certa a sua deserção, uma vez que êsse animal apresenta-se com uma das vistas bombardeadas, com uma vasta inflamação.

O tratador chileno Zuniga, prestou informações à reportagem muito otimistas, quanto aos seus pensionistas no "G. P. Doutor Frontin". Tem muita confiança, e acha [illegible]o que se apresentam bem melhores, portanto, com chance dilatadas. Prefere Cruz Montiel embora a sua vontade fôsse de vencer o creoulo Radar.

Os demais páreos bem equilibrados, prometem sensacionais desfêchos com finais [illegible]idos.

Eis os programas e cotações para as corridas de sábado e domingo na Gávea.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIAS.

		Ks.	Ct.
1—1	MARACAJU'	58	35
2	JAGUARY	58	40
2—3	ITAMOJI	58	30
4	SAMBARE'	58	40
3—5	COME ON!	55	50
6	JAGUARIBE	56	60
4—7	JALISCO	51	40
8	TOPAZIO	58	60

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,40 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	DRACULA	54	30
2	LIZETE	48	60
3	SEGREDO	58	80
2—4	NIGHT CLUB	56	40
5	DARLING	48	50
6	ONZE	52	80
3—7	TOE'	58	80
8	VAVAU	54	40
9	GALARIN	54	50
4—10	POPOVA	50	50
11	VAIDOSO	56	50
"	BORRACHUDO	58	[illegible]

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	ODON	55	30
2	COMTESSE	58	60
2—3	ALGARVE	55	30
4	DONA SINHA'	58	35
3—5	SKETCH	55	50
6	MACAUBA	58	60
4—7	ONEA	58	80
8	ROMANO	55	85
"	ZANZIBAR	55	35

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,45 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	ESTALO	58	35
2	NAPOLEAO	50	50
2—3	SING SING	58	60
4	VIBOR	58	35
5	AREJA	48	60
3—6	AL ARUSSA	56	40
7	CAMBUCI	58	30
8	VAIDOSO	50	70
4—9	MIRIANTO	58	35
10	COMENDADOR	52	40
"	SAQUAREMA	54	40

5º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	REUNO	56	30
2	ISLETE	56	40
2—3	ARGONAUTA	56	35
4	TOROPI	56	35
5	ATTACKER	56	70
3—6	LOHENGRIN	56	35
7	DON PANCHO	56	50
8	GALIANI	56	70
4—9	FAUSTO	52	40
10	FAIRFAX	58	35
"	SCARFACE	56	35

6º PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 30.000,00 — A'S 15.35 HORAS.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	CIGANA	56	30
"	PILE	56	30
2	FLORENA	56	50
2—3	FRANCITA	56	50
4	NEREIDA	56	60
5	IJANIA	56	70
3—6	LYS	56	25
7	BIZARRA	56	50
8	V. DA PALMAR	56	10
9	LUJAN	56	80
4—10	TINTUREIRA	56	60
11	BOLA DOURADA	56	80
12	LUISIANA	56	70
"	LOBELIA	56	70

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	PELOTAO	58	30
2	AVIADOR	54	80
3	IMAN	51	60
2—4	JURUJUBA	56	40
5	CATI	54	50
6	GRAO PARA'	56	70
3—7	ANACREON	56	40
8	LEBLON	56	80
9	HAZY	54	80
4—10	MON REVE	56	30
11	JOIO	54	35
12	PANICO	54	35
"	URUBIXABA	56	35

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	JACUI	58	50
2	MUCIO SAEVOLA	50	60
3	HELPER	50	80
2—4	DULIPE'	56	35
5	PERI PERI	52	80
6	URENO	56	80
3—7	ARROZ DOCE	54	50
8	PACALANO	52	40
9	HUNTER PRINCE	50	50
4—10	FURAO	58	40
11	JURU'	50	80
12	GUATAPARA'	56	40
"	NEGRA MARIA	52	40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — "JAPEYU" — 1.500 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	DAMA	56	30
2—2	JUREMA	56	35
3	PINT	56	60
3—4	BOLIVA	56	40
5	MIRAGEM	56	50
4—6	ISLEBIS	56	50
7	MARGARET	56	50

2º PAREO — "CHACABUCO" — 1.500 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	GRAO MOGOL	50	40
2	LUETZOW	53	40
2—3	MUSTAFA'	57	25
4	SEGUNDITO	48	50
3—5	ACIRAM	59	85
6	MINGUINHO	50	50
4—7	LESTE	49	30
"	RIO VERDE	50	30

3º PAREO — "MAIPU" — 1.600 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	LUCANOR	54	35
2—2	DARWIN	54	40
3	BROTINHO	58	60
3—4	GLOBO	54	40
5	MACANUDO	54	35
4—6	FORAJAX	54	35
7	CHEVRETTE	52	70

4º PAREO — "GENERAL SAN MARTIN" — 1.[illegible]00 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	TOCANTINS	55	70
"	GUAYANAZ	55	70
2—2	BOHEMIO	55	25
3	GENGIBRE	55	60
3—4	CANGAPE'	55	40
5	KARBOLITO	55	50
4—6	GAIO	55	80
7	SENTA A PUA	55	80
8	MUCHACHO	55	60

5º PAREO — "SAN LORENZO" — 1.500 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	BALUARTE	53	30
2—2	LILY	54	25
3—3	COJUBA	54	35
4	DON EUVALDO	56	40
4—5	DON ANTONICO	56	50
6	CRATO	56	60

6º PAREO — "JOAQUIM CUNHA BUENO" — (XVII HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	CABANA	57	30
"	LAURINA	52	30
2	SALPICADA	50	60
2—3	LA CORUNA	57	50
	MYGALA	53	40
5	LA FLECHE	55	40
3—6	LA PLUMA	53	60
7	HELAS	58	35
"	PALMEIRAS	53	35
4—8	CHENILLE	60	40
9	VIUVA ALEGRE	52	35
"	SANS ROUTE	53	35

7º PAREO — GRANDE PREMIO "DOUTOR FRONTIN" — (2ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 2.400 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 300.000,00.

BETTING

		Ks	Ct.
1—1	CRUZ MONTIEL	59	20
"	RADAR	59	20
2—2	ZONZO	57	35
3	CORAJE	59	80
4	PUNITAQUI	57	60
3—5	APUVO	59	60
6	MANGUARI	59	60
7	SCARLET ORB	57	70
4—8	CARRASCO	59	25
"	RETANG	57	25
"	SALAMALEC	59	25

8º PAREO — "V CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA" — 1.400 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	MORATIN	54	30
2	MONDAR	53	60
3	HASTALUEGO	54	60
2—4	AQUILA	56	50
5	ECELERO	52	70
6	JEFFY	54	70
3—7	INTREPIDO	54	50
8	CORRETOR	54	70
9	BROWN BOY	56	60
4—10	RIO VERDE	58	60
11	BOSPHORINO	52	30
"	JACAREI	58	30

Comentando e Informando

Foi embarcado para São Paulo o cavalo Califa, do Sr. José Parente Sobrinho, que aqui debutou com algu insucesso.

Passou a novo dono o cavalo Petibiriba, devendo seguir para o turfe bandeirante, onde continuará a sua campanha.

Vai chegar Zonzo, a fim de tomar parte no G. P. "Doutor Frontin" que será disputado domingo próximo na Gávea.

Estão sendo esperados de São Paulo os animais Cacuri, Julito e Caipiri. Também Altiva chegou do Paraná, sendo entregue à Pedro Guaso Filho.

Anacreon foi vendido, passando a ser tratado por Cláudio Rosa.

Foi embarcado para o Haras Fazenda Nova, o cavalo Guaraz, a fim de ingressar na reprodução.

Foram recambiados para Campinas os animais Perfilouco, Grama Lordship e Cezarion, onde continuarão nos cuidados de Pablo Farina.

Maravedi e Winning Post levaram pontas de fogo nos juntas.

Regressou do Paraná o tratador Henrique de Sousa, tendo assistido aos Leilões de Potros que ali foram realizados.

Ingressarão como reprodutoras na fazend de criação do Sr. Euvaldo Lodi as éguas Consultiva e D. Cristina para aonde já foram embarcados.

Passaram aos cuidados do treinador Celestino Gomes, quatro potros que tomarão parte na Exposição-Leilão da Gávea.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

CAMPO DO G. P. "DOUTOR FRONTIN" E MONTARIAS PROVAVEIS

		Ks.	Ct.
1—1	CRUZ MONTIEL, Irigoyen	59	20
"	RADAR, A. Barbosa	59	20
2—2	ZONZO, E. Garcia	57	35
3	CORAJE, Castillo	59	80
4	PUNITAQUI, J. Portilho	57	60
3—5	APUVO, O. Ulloa	59	60
6	D.C.	59	60
7	SCARLET ORB, Simões	57	70
4—8	CARRASCO, P. Vaz	59	25
"	RETANG, C. Moreno	57	25
"	SALAMALEC, Rigoni	59	25

XVIII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamadas para o XVIII Handicap-Especial a ser disputado em 27 do corrente, na distância de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00 ao vencedor é destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300 000,00 em prêmios de 1º lugar, no país e no exterior, êste ano, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de amanhã sexta-feira, dia 18 do corrente.

LUIZ RIGONI EM FAIRPLAY

Fairplay que desfruta a liderança da geração dos novos, será dirigido no G. P. "Conde de Herzberg", ou seja o Criterium de Potros, a ser disputado no dia 10 de setembro próximo, pelo jóquei Luiz Rigoni

O freio patrício concordou também em dirigir Fairplay no "Grande Criterium" no dia 15 de setembro, tendo os respectivos contratos sido entregues à Secretaria da Comissão de Corridas.

Os que trabalharam ontem

ANACREON — Lad — 1.500 metros, em 101", suavemente;
LORETTA — J. E. Ulloa — 800 metros, em 49" 2/5;
FURAO — P. Tavares — 600 metros, em 38";

Mais uma "Noite em Longchamps"

E' pensamento do Jockey Clube, realizar em setembro próximo uma nova corrida noturna.

Fizemos votos, nós e os carreiristas para que não fique apenas em pensamento, pois o sucesso alcançado pela última "Noite em Longchamps", nos dá uma idéia perfeita de como os turfistas ficaram fãs das carreiras noturnas e, temos quase que certeza de que na próxima, a Philips do Brasil fará uma iluminação ainda mais brilhante.

o tratamento de doentes no ambulatório do IAPM não sofrerá solução de continuidade

MEDIDAS URGENTES TOMADAS PELO CHEFE DOS SERVIÇOS MÉDICOS

Comunica-nos o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que foram adotadas medidas urgentes para evitar que não sofra solução de continuidade o tratamento a que vinham se submetendo, nos ambulatórios, sito à Avenida Venezuela, 27, onde ocorreu o incêndio, os doentes que contribuem para aquela instituição.

A fim de receberem instruções a respeito os associados do I.A.P.M. deverão dirigir-se ao andar térreo do Edifício-Sede, à Avenida Rio Branco, onde serão devidamente instruídos por um funcionário ali especialmente destacado, para êsse fim.

Restaurante REIS
(LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE, ENTRE O LARGO DA CARIOCA E A AVENIDA RIO BRANCO)
O "REIS", pelo seu passado histórico tornou-se a Casa preferida pelos gastrônomos e por quantos emprestam sua atividade diária nos diversos setores da CIDADE MARAVILHOSA.
O "REIS", é o restaurante de todos e para todos. No "REIS" os senhores turistas e quantes nos visitam encontram sempre os mais variados pratos confeccionados por verdadeiros mestres do fogão.
O "REIS", dispõe de uma equipe de garçoes escolhida a dedo.
O "REIS" por ser o "embaixador" da nossa Metrópole, importa diretamente das melhores procedências os mais afamados vinhos estrangeiros e é depositante da "Cayrú" e das demais marcas de bebidas nacionais.
O "REIS", na base dos preços antigos, atende alegremente sua distinta e numerosa clientela até as "tantas" da noite, com confôrto, na
Avenida Almirante Barroso, 18
FONE 22-0993

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1403

Terminação de mandato dos Juízes dos Tribunais Eleitorais

Providências tomadas pelo T. S. E., na sessão de ontem à tarde

Em sua sessão de ontem, á tarde, o Tribunal Superior Eleitoral julgou uma indicação ali existente sôbre o término de mandato dos juizes nos Tribunais Eleitorais.

Após demorado debate em torno da matéria a citada Côrte decidiu que deve ser contado o periodo da data da posse como membro efetivo, não devendo ser incluido o afastamento por motivo de licença ou de ausência.

Ordenou o T. S. E. que os Tribunais providenciem sôbre as substituições dos juizes no término dos seus exercicios.

A Santa Casa não quer o respeito aos mortos

Ninguem sabe se o caixão leva o "de cujus" ou se está vazio

E' sempre bastante constrangedor falar-se na morte, lembrar alguma coisa que a ela se incline ou se derive.

Bem o sabemos. Mas, também não há duvidar que a morte é um absoluto na existência dos sêres e das cousas e que por isso mesmo traz consigo a fatalidade como já o diz o velho brocardo: «mors última ratios», isto é: a razão final de tôdas cousas.

Também um celebre poeta latino proclama em uma de suas odes que a epálida morte, com a mesma fisionomia, tanto bate os seus dedos frios no casebre dos pobres como no palácio dos ricos».

Muitos lhe fizeram e elogiam e outros tantos lhe dedicaram bôas ou simples referendas, isso [illegible] alguma cousa de triste mas também de superior nela se encerra.

Dai um sentimento que a cerca em todos os quadrantes da Terra, onde de uma ou de outra forma, há sempre um respeito envolvendo aqueles em cuja porta bateu, rico ou pobre que seja. Em tudo, vai, o respeito e a admiração dos que ficam, sejam parentes e amigos ou sejam aqueles herois que se foram nas lutas que se feriram no Paraguai ou em terras da Itália. Morais ou humildes, cada um deixou uma saudade, uma relembrança querida, uma lágrima, um pesar.

MAS, AS VEZES...

As vêzes, porém, aparecem os que consideram a morte, e, portanto, os mortos como simples cousas que tinham que acontecer por ser o inevitavel. E' nesse caso dão de ombros e julgam que o vivo é sempre mais interessante, talvez porque renda um pouco mais.

UM SINAL DE NOBREZA

Como em muitos outros países, o Brasil mantém dentro dos moldes de sua formação moral, um elevado ou mesmo acrisolado respeito pelos mortos, sentindo que diante dêles desaparecem as antipatias e as malquerenças. Tanto que esse respeito não se reserva ao simples fôro intimo, manifestando-se apenas pela mudez do sentimento. Ao contrário, á passagem de um ser sem vida, em caminho do derradeiro leito, quem deixará de descobrir-se numa homenagem pública de boa educação, de excelente culto e solidariedade e quem não se sente enobrecido em dar essa continência quando a ocasião se oferece.

Todos se inclinam. Todos se descobrem. Todos.

MAS, A SANTA CASA NÃO QUER

A Santa Casa de Misericordia, e notem bem, de Misericórdia, não quer que o povo demonstre seu respeito por meio do último cumprimento de elevado teor á passagem de um ataúde.

— Como ?

— E' simples.

Em outros tempos era de habito seguir para o lar enlutado o ataúde. Em geral o caixão seguia á cabeça de homens que se davam a essa profissão. Depois, veio o progresso e com êle se considerou que andar um sujeito levando á cabeça um caixão de defunto era um serviço que desabonava o nivel da civilização.

E acabou de uma vez por todas esse habito.

Depois criaram os mortuários para onde são conduzidos os mortos em um veiculo fechado.

Acontece, porém, que o comum, para aqueles que não podem gastar muito, o meio adotado é ir o caixão no próprio veiculo que transportará o corpo para a necrópole.

— Que acontece, então ?

Apenas isto: passa um carro fúnebre levando um caixão, sem sinal algum indicando que no seu interior está alguém que não vive mais. Vem a dúvida e com ela muito morto deixa de receber a homenagem de quem o deseja fazer ao passo que muito caixão vazio, ao passar, tem a saudá-lo o sentimento de muita gente que respeitosamente se descobre.

De qualquer maneira é a confusão criando a indiferença dos vivos pelos que se foram.

Mas, dirá a Santa Casa: quasi ninguém usa chapeu nos dias de hoje!

Pouco importa. Se a atitude respeitosa não se exprimir pelo cumprimento do chapeu póde manifestar-se de muitas outras maneiras, inclusive por uma prece ardente.

Mas, tudo isso a um caixão vazio é que ninguém compreende, além da Santa Casa.

A SOLUÇÃO

Diante disso a solução é facilima. Tôda vez que o coche se dirigir a um lar enlutado ,levando o caixão, êste terá a cobri-lo um pano preto, advertindo ao povo que está vazio.

Assim, desaparecem as confusões e dúvidas, sem dispêndio algum, a não ser que a Santa Casa se resolva cobrar os olhos da cara por dois metros quadrados de pano preto, do que ninguém duvida.

E tudo se resolve sem que desapareça uma tradição que tanto enobrece as gerações. Em último caso, e se a Misericordia recalcitrar apelaremos para Câmara Municipal a fim de votar uma medida legislativa nesse sentido.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 45 1.º
Das 10 às 18 horas

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, ulcerações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 20,00
RUA DO CARMO, 9-A

A intérprete de "Senhora Tentação" ao microfone da

Rádio Mayrink Veiga

Amanhã às 21 horas, ouçam a sensacional estréia de

Hilda Sour

cantando para os ouvintes da PRA-9!

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 e 331
TELS.: 43-3434 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUICE"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARASSU"
Sai têrça-feira, 22 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI

O rápido cargueiro
"RIO GUAPORÉ"
Sai domingo, 20 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARATAIA"
Sai sábado, 19 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída dos seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central; até 16 horas da véspera da saída dos seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se cargas para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, as quais:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Matinqueira — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Rua Visconde de Inhaúma, 38 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 10 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-0073 — 43-3278 — 43-5405
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde: RIO DE JANEIRO FUNDADA EM 1928

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ [illegible]
RESERVAS TÉCNICAS EM 31-12-1949 .... Cr$ [illegible]

PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1950, FORAM CONTEMPLADOS, EM TODO O BRASIL:

89 Títulos no total de Cr$ 1.482.200,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

1.º	2.º	3.º	4.º
BTO	JLV	PQX	MKH
5.º	6.º	7.º	8.º
CIY	DIC	QMG	NEH

SENDO:

2 titulos de Cr$ 100.000,00
4 titulos de Cr$ 50.000,00
17 titulos de Cr$ 25.000,00
28 titulos de Cr$ 10.000,00
37 titulos de Cr$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, no Distrito Federal e nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Estado do Rio, foram contemplados os seguintes:

ESTADOS — NOMES — LOCALIDADES	Imp. Amortizada
DISTRITO FEDERAL	
Associação Brasileira de Assistência — D. Federal	102.000,00
Eduardo de Souza Dias — D. Federal	30.000,00
Aristides Lisbôa — D. Federal	26.000,00
Mário Donati — D. Federal	26.000,00
Domingos Cunha — D. Federal	25.500,00
David Moreira Rego Sobrinho — D. Federal	13.200,00
Alvaro Teixeira de Miranda — D. Federal	12.800,00
Encelio Freitas Menezes — D. Federal	10.800,00
João Valdjean da Silva — D. Federal	10.400,00
José Ferreira dos Santos — D. Federal	10.400,00
Mário Nunes da Costa Timbau — D. Federal	10.200,00
Antonio Joaquim Esteves — D. Federal	10.200,00
J. Fonseca Andrade — D. Federal	7.800,00
J. Fonseca Andrade — D. Federal	7.800,00
Manoel Homem de Vasconcelos Sobrinho — Distrito Federal	7.400,00
Custódio Alves da Moura — D. Federal	5.800,00
Eugenio Ferreira Batista — D. Federal	5.200,00
Eugenio Ferreira Batista — D. Federal	5.200,00
Nair Risaco de Oliveira — D. Federal	5.200,00
Nair Risaco de Oliveira — D. Federal	5.200,00
ESTADO DA BAHIA	
José Souza Coelho — Salvador	50.000,00
José Moraes Borges — São Gonçalo dos Campos	50.000,00
João Leandro Dantas — Ibicaraí	10.200,00
Rosa Garcia Corrêa — Salvador	7.000,00
ESTADO DE MINAS GERAIS	
Antonio de Azeredo Santos — B. Horizonte	50.000,00
João Batista Tolentino — Sete Lagôas	25.500,00
José Liberto Ribeiro — Bambuí	10.000,00
ESTADO DO RIO	
José Luziano Veiga — Niterói	102.000,00
José Jorge Farah — Euclidelândia	7.400,00
Alcides de Souza — Petrópolis	5.800,00
Dr. Conrado Darr — Paty do Alferes	5.400,00

ATE' O FIM DE JULHO DE 1950, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TITULOS NO VALOR DE:

Cr$ 87.648.500,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 31 DE AGOSTO DE 1950, AS 16 HORAS NA SEDE DA COMPANHIA, A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509 — 9º ANDAR:
"EDIFICIO MONTREAL"
TELEFONES: 43-4735 — 43-5112 — 43-7100 e 43-5725

"PROCUREM CONHECER AS VANTAGENS DO NOSSO NOVO PLANO"

A PARTIR DO DIA 22 DO CORRENTE, OS NOSSOS TELEFONES PASSARÃO A ATENDER PELOS NUMEROS

23-1810 -- 23-1819 -- 23-1818 -- 23-1817

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 10 ÀS 18 HORAS

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 10
PRAÇA DA BANDEIRA, 108
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU

CARTÓRIO DO 2º OFICIO

EDITAL de citação de interessados certos e incertos, com o prazo de trinta dias.

O Doutor JALMIR GONÇALVES DA FONTE Juiz Substituto temporário, em exercício, da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que, tendo WENCESLAU FRANCISCO DO CARMO justificado a posse mansa e pacífica do terreno com quarenta metros de frente para a rua Porto Sobrinho, em Andrade de Araújo, igual largura na linha dos fundos, por setenta metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando pelo lado direito com Eduardo Souza, pelo esquerdo com herdeiros de Mário Mafra e pelos fundos, com Mário Cunha Lima, com a rua Itaquatiá, que no terreno termina e novamente com Mário Cunha Lima, distante setenta metros da esquina da Estrada da Prata com a rua Porto Sobrinho, pelo lado direito do terreno, cita-os por êste edital, com o prazo de trinta (30) dias, para contestarem o pedido de usucapião do suplicante, sob pena de revelia. E para que chegue ao seu conhecimento e de todos a quem interessar possa, foi expedido o presente, que será afixado e publicado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Rodolpho Quaresma de Oliveira, Escrivão, o subscrevo. — (as.) Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz Substituto. — Por cópia, está conforme. — Data supra. — O Escrivão: Rodolpho Quaresma de Oliveira.

PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça, para venda em leilão e arrematação dos bens penhorados à LANZELOT & COSTA, na Ação Executiva que lhe move Lopete & Naccarato, na forma abaixo:

O Doutor GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital de praça virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de Ação Executiva que LOPETE & NACCARATO movem contra Lanzelot & Costa, estando em têrmos de se levar a venda em público leilão os bens penhorados à executada, tendo sido requerida a expedição dos respectivos editais de praça, foi deferido e pedido pelo que se passou o presente, em virtude do que o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer, no dia 24 do corrente mês de agôsto, às 14 hs. no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29-31, térreo, os bens penhorados e descritos no laudo que se segue: — «Um grupo composto de sofá e duas poltronas forradas de pano oleado; Uma mesinha de centro; Uma armação envernizada; Um balcão; Seis manequins; Uma máquina de costura «Pfaff» trinta e um, número 3007067; Uma estante pequena de madeira; Dois ferros de passar roupa, sendo um grande; Um tesourão; Um espelho. Observação: — Deixamos de avaliar uma máquina de costura marca «Pfaff», número 26337712, por não se encontrar no local. Importa a avaliação em Cr$ .... 5.340,00. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1950. Os avaliadores: — Fernando Oscar do Nascimento, Ernesto Babo Filho. Quem os bens supra descritos quiser arrematar, deverá comparecer neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento a vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar, passaram-se êste e outros iguais, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de agôsto de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão subscrevi — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2º OFICIO
PROC. N. 6359|50-G

SUBROGAÇÃO: João de Sá Faria e outros Requerentes.

EDITAL de praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação 4|10 partes dos prédios de numero I a VII da Avenida General Polidoro n. 288:

O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 24 de agosto do corrente ano, às 16 horas, no local o porteiro dos auditórios dêste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de .. Cr$ 112.000,00 os seguintes imóveis: — Prédios de numeros I a VII da Avenida da Rua General Polidoro numero duzentos e oitenta e oito, freguesia da Lagoa, de feitio platibanda, de um pavimento, tendo na fachada cada um, uma escada de pedra, patamar ladrilhado, duas janelas e uma porta. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, cobertos de telhas tipo francês, medindo o grupo trinta e oito metros e oitenta centímetros por quatro metros e cinquenta centímetros de comprimento, o pulsado de cada prédio um metro e noventa centímetros de largura por três metros de comprimento; — divididos, cada um em uma sala e um quarto assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada, tendo mais uma área descoberta, cimentada e murada, com um tanque para lavagem e uma meia água abrigando um W. C. e um chuveiro ladrilhados. — Estes prédios necessitam de reparos e se acham edificados num terreno que mede trinta e oito metros e oitenta centímetros pela área de servidão da rua da Avenida igual largura na linha dos fundos e oito metros de extensão por ambos os lados, confrontando do lado direito com o prédio de número VIII de propriedade do Dr. Rodolpho Araujo, do lado esquerdo com o prédio de numero 284: — da rua General Polidoro, de propriedade de H. Leão Veloso; — nos fundos com fundos de terrenos de prédios que dão frente para a rua São João Batista. Estes prédios têem uma área de servidão com os seguintes característicos: — forma: polígono irregular de dez lados, medindo o terreno: de testada 4.03 pela rua General Polidoro: — lado esquerdo: em 4 segmentos da frente para os fundos, o primeiro 25.16, o segundo, 090 digo, o segundo 0.90, o terceiro 0.72, e o quarto 44.69; — fundos: 6.80; — lado direito com quatro segmentos, dos fundos para a frente, o primeiro de .. 44.87, o segundo, de 0.72, o terceiro de 0.90 e o quarto de .. 25.15. — Avaliado, inclusive o terreno, cada prédio em quarenta mil cruzeiros. — Total: duzentos e oitenta mil cruzeiros. — 4|10 partes em cento e doze mil cruzeiros. — Conforme Ofício do Departamento de Obras do P. D. F., o imóvel à rua General Polidoro numero 288 está sujeito a recuo de 3.00 metros de acôrdo com o projeto de alinhamento numero 5018, não constando referência a decreto de desapropriação para o mesmo. — A venda foi requerida por João de Spa., digo João de Sá Faria e outros com a concordância dos doutores fiscais e é feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo. — Correrá por conta do arrematante, Taxa Judiciária de 1 por cento, diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios e laudemio se for devido., digo, comissão do porteiro dos auditórios. — O referido é verdade e dou fé. — Eu, GEORGINA CASTELLO BRANCO GOMES, escrevente auxiliar contratado, datilografei. — E eu, AMADEU DE OLIVEIRA CAMPOS, escrevente substituto no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — (a) ALOYSIO MARIA TEIXEIRA. — Está conforme ao original. — Data supra. — Pelo Escrivão, AMADEU CAMPOS, Escrevente Substituto.

Registro de Imóveis

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

(Cartório do 1.º Ofício)

SEGUNDA CIRCUNSCRIÇÃO

FAÇO PÚBLICO que Rosalina de Oliveira, brasileira, viúva, proprietária, residente à Rua Bulhões Marcial n. 85, no Distrito Federal depositou, neste Cartório, à Avenida Duque de Caxias, n. 8, salas 7 e 8, nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, o MEMORIAL, PLANTA E DEMAIS DOCUMENTOS previstos pelo artigo 1.º do Decreto n. 3.079 de 15 de setembro de 1938, referentes aos imóveis de sua propriedade denominado VILA ROSALINA, situada em IMBARIÊ, 2.º distrito dêste Município, antigo 3.º, fora do perímetro urbano, com a área total de 44.255 metros quadrados, subdividido em grupamentos diversos cujas metragens e confrontações são as seguintes: LOTES 5 A 14 da QUADRA 18-A: 100 metros de frente para à Rua Maria Nunes Corrêa, igual largura na linha dos fundos onde confronta com os lotes 15, A, B, C, D, E de Rosalina de Oliveira e 50 ms. de extensão da frente aos fundos de ambos os lados, confrontando à direita com a Rua Francisco Alves e à esquerda com o lote 4 de Gonçalves, Pereira & Costa. LOTES 15 A 27 DA QUADRA 18-A: 145 ms. de frente para a Rua Francisco Alves, 112 ms. na linha dos fundos, onde confronta com o lote E de Rosalina de Oliveira, 60 ms. pelo lado direito, onde confronta com a Rua Décio Custódio Ferreira e 50 ms pelo lado esquerdo onde confronta com os lotes, 10 a 12 e 14 de Rosalina de Oliveira; LOTES A, B, C, D e E da QUADRA 18-A: 25,50 ms. de frente para a Rua Dácio Custódio Ferreira, 50 ms. na linha dos fundos onde confronta com os lotes 5 a 9 de Rosalina de Oliveira, 80 ms. pelo lado direito onde confronta com o lote 57 de CONÇALVES PEREIRA & COSTA e 112 metros pelo lado esquerdo, onde confronta com os lotes 15 a 26 de Rosalina de Oliveira; QUADRA 43 de forma triangular com 68 ms. de frente para a Avenida Antônio Alves Corrêa, 63 ms. para a Rua MARIA NUNES CORRÊA e 28 ms. para a Rua Independência. — QUADRA 59: 159 ms. de frente para a Avenida Antônio Alves Corrêa, 32 ms. pela Rua Independência, 99 ms. pela Rua Francisco Alves e 147 metros pela Rua Maria Nunes Corrêa. QUADRA 62: 110 ms. pela Avenida Antônio Alves Corrêa. 102,50 metros pela Rua Francisco Alves, 100 ms. pela Rua Maria Nunes Corrêa e 146 ms. pela Rua Dr. Salgado Filho. LOTES 2 A 6 DA QUADRA 44: 50 ms. pela Rua Maria Nunes Corrêa, igual largura na linha dos fundos onde confronta com os lotes 10 e 38 de Maria Nunes Corrêa ou sucessores, lado direito 50 ms. onde confronta com os lotes 1 e 39 de Maria Nunes Corrêa e pelo lado esquerdo com o lote 7 de Luiz da Silva Damas ou sucessores e FINALMENTE LOTES 18, 19 e 20 DA QUADRA 38: 50 ms. de frente para a Rua José Alves, igual largura na linha dos fundos onde confronta com o lote 21, lado esquerdo com a Rua Maria Nunes Corrêa e lado direito com o lote 17 ambos de Maria Nunes Corrêa. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, neste Cartório dentro do prazo de trinta (30) dias contados da data da terceira e última publicação do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 31 de julho de 1950. — O oficial: *Decio Soares de Souza e Mello.*

HOJE — HOJE

GRANDIOSO LEILÃO DE

Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

Autorizado, vende em leilão, hoje
QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1950
ÀS 21 HORAS

— À —

RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA

CONFORME O PRESENTE CATÁLOGO

ARMSTRONG — motor E161672	FORD INGLÊS — motor C285050
KAISER — motor 17753	STANDARD — motor NA42395
FRAZER — motor 26399	FORD — motor 98DA392628
CHRYSLER — motor C36134460	OLDSMOBILE — motor 62299683
DE SOTO — motor S11236562	RENAULT — motor 13617
CADILAC — motor 8353131	DKV — motor 53661076
OPEL — motor 3917725	MORRIS — motor 4889
LINCOLN — motor 9EH388	CITROEN — motor AMO2434
MERCURY — motor 99T182276	FORD — motor 188291503
WOLSELEY — motor 5929	AUSTIN — motor B22762
LINCOLN — motor 7H153462	NASH — motor S18044
LA SALLE — motor 2291483	MG — motor XPGT12988
PLYMOUTH — motor 166158	RILEY — motor 14704
PACKARD — motor 22229901	CHEVROLET — motor 3006825
HUDSON — motor 2022845	FIAT — motor 108016225
CHEVROLET — motor AF12931	DOGE — motor P276359
PONTIAC — motor 6919043	SIMCA — motor 600648
JAGUAR — motor PL4531	WILMA — motor 83647
BUICK — motor 11335378	CHEVROLET — motor 2267217
STUDEBAKER — motor 344790	
VEDETE — motor 514708	

Sno) 30 %.

Operários inglêses homenageados pela tripulação do "Almirante Saldanha"

Conforme já é do conhecimento publico, o navio-escola "Almirante Saldanha" chegou a Portsmouth e 14 do corrente, procedente de Borrow-in-Furness.

A estadia do navio nesse pôrto foi demorada devido aos reparos que realizu nos estaleiros em que foi construido em 1933. Durante a sua permanência em Barrow, o "Almirante Saldanha" foi alvo de tôda a sorte de homenagens, por parte das autoridades e da população da cidade. Por sua vez, as gentilezas recebidas, dai resaltando um clima de grande simpatia e camaradagem entre a gente da terra e os marujos brasileiros.

Tiveram grande repercussão, dentre outras homenagens, o almoço, realizado a bordo, em que tomaram parte cerca de 100 operários que trabalharam nos reparos do navio; a festa de despedida oferecida pelo navio no Town Hall, da qual participaram mais de 1.000 pessoas e a homenagem prestada aos mortos de Barrow, na ultima guerra, quando formou a guarnição em frente ao Cenotaph enquanto o comandante depositava uma palma de flores junto ao monumento.

A impressão deixada pelos marujos brasileiros naquele pôrto foram excelentes.

Inúmeras firmas multadas pela fiscalização do trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, Senhor Alonso Caldas Brandão, assinou um expediente na Seção de Multas, em que são impostas multas por infrações da Consolidação das Leis do Trabalho a 147 firmas desta Capital. A Seção de Inspeção no Trabalho, encaminhou edita ao "Diário Oficia", em que concede o prazo de cinco dias a 268 firmas a fim de que as mesmas apresentem defesas pela lavratura de autos de infração. Na Seção de Recursos foram despachados 113 recursos entre aplicação de multas pela Divisão de Fiscalização.

Acôrdo de fomento agrícola com o Estado do Rio

DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS, DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E REVENDA DE MAQUINAS E INSETICIDAS AOS LAVRADORES

Foi assinado, no gabinete do Ministro da Agricultura, um acôrdo entre o Govêrno da União e o do Estado do Rio, para articulação dos serviços de fomento da produção vegetal. Esse acôrdo, que tem as mesmas bases de outros convênios firmados com vários Estados, prevê ampla assistência aos lavradores fluminenses, através, das modalidades mais aconselháveis a região. Entre os seus principais objetivos figuram demonstrações práticas sôbre problemas agricolas, bem como distribuição de sementes e revenda de máquinas, inseticidas e adubos.

Firmaram o acôrdo o Ministro Novaes Filho, pelo Govêrno Federal, e o Sr. Edgar Teixeira Leite, pelo Estado do Rio.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6873.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2646.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"POCONÉ"
Sairá a 26 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém**

"RODRIGUES ALVES" (Passag.)
Sairá a 23 do corrente, às 17 horas, para: **Salvador, Recife, Cabedelo e Natal**

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 18 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**

"JANGADEIRO"
Sairá a 20 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo**

"A. ALEXANDRINO" (Passag./Carga)
Sairá a 29 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**

PARA O SUL

"INCONFIDENTE"
Sairá a 23 do corrente, para: **Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre**

PARA A EUROPA

"LOIDE S. DOMINGOS"
Sairá a 26 do corrente, para: **Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Londres e Antuérpia**

"LOIDE PANAMÁ"
Sairá a 19 do corrente, para: **Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova**

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 20 do corrente, para: **Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston**

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 76 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de agosto de 1950 | N. 190

Não cairá no rol dos crimes insolúveis

Empenhada a polícia na captura dos criminosos

Novo rumo e método para a prisão dos assassinos de "Pará-Rico"

O mistério que envolve o crime do qual foi vitima o motorista "Pará-Rico", continua a desafiar a argucia da policia. Até o momento foram aplicados métodos rotineiros para a captura dos malfeitores, como sejam, as prisões e os interrogatórios desordenados que redundaram num fracasso completo.

COMEÇARAM PELO FIM

Como já foi noticiado, o que existe no laudo pericial muito pouco proporcionou a policia a elucidação do caso, pois só no caso da boina é que ficou positivado, pertencer a mesma a um homem de côr preta, devido a qualidade dos cabêlos encontrados na mesma. Segundo apuramos a policia está curiosa em saber a qualidade do liquido que tornou humido o paltó da vitima coisa que a pericia ainda não esclareceu.

CARLINHOS, "CHINA" E JAPONESA EM LIBERDADE

Após longos e severos interrogatórios Carlinhos, "China" e "Japonesa" assim como outros, tidos como suspeitos no rumoroso caso foram postos em liberdade, estando a policia inclinada a adotar outros métodos para desvendar o mistério que envolve o crime do motorista "Pará-Rico".

Assistência Social em Pernambuco

Em sua excursão ao norte do país, o Sr. Cristiano Machado esteve acompanhado de sua Exma. Senhora, desvelada como sempre em compartilhar das atenções que S. Exa. dedica aos problemas politicos e sociais da atualidade brasileira.

Com o propósito de colher as impressões da ilustre dama, nossa reportagem foi recebida por D. Hilda Monteiro Machado, que gentilmente acedeu em nos relatar os pormenores de sua recente estada em Pernambuco.

ASSISTENCIA SOCIAL

Encetando seu relato, a Sra. Cristiano Machado nos declarou:

— "Quando em Recife, tive ensejo de aquilatar a fidalguia de seu Govêrno e de seu povo, que se externaram em cativantes demonstrações de aprêço. A acolhida a mim dispensada muito me comoveu e guardo até hoje, a grata lembrança dêsse acontecimento.

Em companhia de ilustres damas pernambucanas, entre as quais as Sras. Governador Barbosa Lima Sobrinho, Deputado Armando Monteiro, Deputado Oscar Carneiro e Deputado Agamemnon Magalhães, tive oportunidade de conhecer as vitórias já obtidas no campo de assistência social, onde se destaca, de maneira auspiciosa, o amparo à infancia".

E com o mais vivo entusiasmo, nascido do acrisolado sentimento cristão que enobrece a mulher brasileira, prosseguiu D. Hilda Monteiro Machado:

— "Vi de perto quanto podem realizar a dedicação e o discernimento administrativo, porque em verdade, constituem espetáculo inesquecivel os parques infantis, dotados de modernissimas créches e dirigidos pelas freiras, em que recebem educação esmerada, inclusive instrução profissional, centenas de menores, outrora relegados ao mais impiedoso abandono.

Êsse esfôrço, aliado à esplêndida campanha contra os mocambos, iniciada pela ação corajosa do ex-Interventor Agamemnon Magalhães, transfigurou o panorama social de Recife, hoje transformada em centro vanguardeiro".

EM PAULISTA

Passou, a seguir, a eminente dama, a relatar suas impressões sôbre a visita á Paulista:

— "Nesta cidade, fui gratamente surpreendida pelo seu desenvolvimento, industrial e onde mais de 15 mil operarios trabalham em perfeita harmonia, devotados, como estão, empregados e empregadores, em estabelecer formas satisfatórias de cooperação.

Visitei, nesta formosa cidade, em companhia das Sras. Armando Monteiro e Oscar Carneiro, o Hospital e o cinema, com capacidade para 1.400 pessoas, e pude verificar as notáveis realizações dos industriais Lundgren, que podem servir de modêlo em qualquer planejamento de assistência social.

Para se verificar o êxito dessas diretrizes, basta se assinalar que, no banquete que participei, operários e dirigentes confraternizaram-se, perfeitamente á vontade, em cabal demonstração de que a politica social é ali praticada sem reservas, o que lhe garantiu o sucesso".

O devotamento da mulher brasileira aos ideais cristãos tem, nos exemplos de D. Hilda Monteiro Machado, uma ratificação de todo convincente, porque a ilustre dama patrícia se desvela generosamente em tôrno dos problemas da assistência social, principalmente no que concerne ao amparo á infancia. A Sra. Cristiano Machado, mercê de seus dotes de coração e inteligência, constitui segura esperança de que sempre com ela poderão contar os desvalidos e os que precisam de amparo para sobreviver e servir á pátria.

Era de vêr-se o entusiasmo com que a nossa entrevistada se referia ao que vira realizado pela emprêsa criadora das Casas Pernambucanas, que soube efetivar notável campanha de assistência social e como exaltava a atuação tutelar das freiras devotadas á educação infantil. Êsse entusiasmo e êsse devotamento prenunciam novos êxitos em nossa politica social, onde a cooperação da Mulher Brasileira tem sido de relêvo impar.

Um novo valor para a política nacional

(Conclusão da página 1)

tacados méritos, que as disporão a elaborar na defesa dos interêsses do povo e do Estado, integrando o Legislativo nacional.

E' uma sorte para o Brasil, que homens como o Sr. Eurico Serzedelo Machado, atual Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, tome a decisão de, concorrendo às urnas em disputa de um cargo de legislador, pois, vitorioso, será a consagração dos anseios de justiça do seu povo, de quem será dedicado defensor.

Conhecedor profundo dos assuntos econômicos e financeiros do país o Sr. Eurico Serzedelo Machado é figura das mais benquistas no meio do funcionalismo fazendário, não sòmente pela sua competência técnica, como pelas suas altas qualidades pessoais.

Solicitado, agora, pelas lides politicas o Sr. Serzedelo Machado será candidato a deputado pelo Distrito Federal, possivelmente nas chapas do Partido Social Trabalhista e do Partido Trabalhista Nacional.

Tudo acontece no restaurante Paraiso

Esta é a pura realidade. O publico que tempos atrás já havia se acostumado com a ação moralizadora dos "Comandos Sanitários", hoje em dia, a muito contra gôsto, vem assistindo, sem ter para quem apelar, os abusos praticados por determinados proprietários de restaurantes, estabelecimentos êsses que outrora, primavam pela boa ordem e higiene.

O restaurante Paraiso, que de "paraiso" somente tem o nome, localizado na rua da Alfândega, é um Deus nos acuda... Ali tudo acontece, sem que parta siquer uma providência das autoridades fiscalizadoras. Limpeza, quando esta acontece, é uma vez por dia. A freguesia que é numerosa, nestes ultimos tempos, vem sendo servida pessimamente, apesar desta pagar um preço exagerado. Não se sabe se é em consequência do descontentamento dos empregados que ganham uma bagatela, ou se é praxe da casa, o certo é que ali tudo conspira contra a freguesia que vez por outra é obrigada a comer bacalhau com escama ou carne já passada como ontem se verificou.

Até quando esta situação vai perdurar?

O presidente...

(Conclusão da página 1)

O Banco do Brasil é uma sociedade anonima, por ações, do qual o maior acionista é o govêrno federal. A Caixa Econômica nada tem de bancária e está ilegalmente no Instituto dos Bancários, quando devia estar no I. A. P. S. E., por força de um decreto-lei do ex-Presidente Getúlio Vargas, para atender a um pedido do então Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, já falecido.

Antigamente as Caixas Econômicas se regiam pelo horário estabelecido para as repartições da Fazenda, tendo o Sr. Solano da Cunha, por seu livre arbitrio, mandado que a Caixa do Rio, passasse a adotar o horário estabelecido para os bancos e casas bancárias.

Seria interessante que o Conselho Superior das Caixas Econômicas tomasse a si, a incumbência de determinar que a Caixa Econômica do Rio, levasse mais a sério as determinações do Govêrno.

Renunciará ao mandato o Deputado Jurandir Pires

Aceitando a nomeação que lhe ofereceu o Presidente da República, para o cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. Jurandir Pires Ferreira, terá que renunciar ao mandato de deputado federal. Para a sua vaga, será convocado o suplente udenista, Sr. Mário Piragibe, uma vez que o novo diretor da Central foi eleito na legenda do partido brigadeirista.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Dominam os céus da Coréia as «fortalezas-voadoras»

FULMINANTE ATAQUE DE 98 BOMBARDEIROS ESTADUNIDENSES 970 TONELADAS DE EXPLOSIVOS SÔBRE AS CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS — INICIADA A SEGUNDA CONTRA-OFENSIVA

TOQUIO, 17 (U. P.) — Fôrças norte-americanas iniciaram sua segunda contra-ofensiva de guerra coreana, hoje, quando fuzileiros navais e unidades da 24ª Divisão de Infantaria atacaram fôrças comunistas no bolsão do rio Naktong.

970 TONELADAS DE BOMBAS!

TOQUIO, 18 (U. P.) — Fôrças norte-americanas realizaram uma penetração de cinco quilometros em território comunista na margem oeste do rio Naktong, enquanto 60.000 soldados norte-coreanos procuravam reorganizar-se depois do poderoso ataque desfechado ontem por 98 super-fortalezas B-29 contra as linhas comunistas.

Membros da 1ª Divisão de Cavalaria realizaram incursões ao outro lado do Naktong e regressaram informando que as 970 toneladas de bombas despejadas, ontem, contra concentrações de fôrças norte-coreanas durante ataque de duas horas, provavelmente ocasionaram grandes destroços.

Os comunistas estão procurando reorganizar suas fôrças para um ataque contra Taegu, para o que estavam preparando-se quando as 98 "super" descarregaram suas bombas.

Entrementes, a emissora comunista de Pyongyang informava que o ataque contra Taegu, capital provisória da Coréia do Norte, já teve inicio. A difusora comunista deu a entender que o bombardeio aéreo confundiu tanto aos norte-coreanos como as fôrças que estiveram na "chuva" de bombas.

Ontem a noite, a emissora norte-coreana indicou haver a impressão de que o ataque aéreo era um preludio de operação terrestre aliada.

Indicou que as fôrças norte-coreanas "rechaçaram com grandes perdas para o inimigo" um contra-ataque norte-americano e sul-coreano desfechado ao longo do rio Naktong com unidades de artilharia e tanques. No entanto, a transmissão da manhã de hoje não mencionou o dito "contra-ataque" que jamais foi realizada. A difusora limitou-se a dizer que o "Exército Popular" continua progredindo na direção de Taegu. Os despachos aliados das várias frentes também não mencionam a operação.

POLITICOS MARANHENSES EM VIAGEM

Seguem hoje para o Maranhão o Brigadeiro Cunha Melo, candidato a deputado federal, o Comandante Renato Archer, candidato a vice-governador daquele Estado e Sr. Miguel Bahury, candidato a deputado federal, todos do PST.

Será concedido o registro à candidatura Getúlio Vargas

ADIADA A DECISÃO FINAL

Em sessão de ontem, presidida pelo Ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral, iniciou o julgamento do pedido de registro da candidatura do Sr. Getúlio Vargas, requerido pelo Partido Trabalhista Brasileiro, conforme a GAZETA DE NOTICIAS noticiou amplamente.

Aberta a sessão, o Ministro Ribeiro da Costa, relator do feito fêz inicialmente um relato sôbre a matéria, aludindo á marcha do processo, á diligência de 48 horas para impugnação e á apresentação da exposição feita pelo advogado Alvaro Sena Vale que foi considerado sem qualidade pelo procurador geral da República, Sr. Plinio Travassos, quando emitiu parecer a respeito.

CONFIRMADA A FALTA DE QUALIDADE DO IMPUGNANTE

A seguir, o Ministro Ribeiro da Costa levantou a preliminar considerando o impugnante, em face da Constituição, sem qualidade para intervir no citado processo.

Submetido á votação, foi aprovada, não podendo assim aquele advogado defender oralmente, os seus pontos de vista.

O Ministro Cunha Melo votou, entretanto, contra, considerando que qualquer cidadão eleitor podia impugnar.

VOTA O RELATOR

Depois, o Ministro Ribeiro da Costa passou a ler o seu voto escrito em 15 laudas datilografadas, apreciando o Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, em suas diferentes fases.

Inicialmente, dissertou sôbre a inelegibilidade, deteve-se num demorado exame sôbre a figura do Sr. Getúlio Vargas e após longas considerações, concluiu votando pelo deferimento do requerimento de registro.

Logo que o Ministro Ribeiro da Costa concluiu o seu voto, o Ministro Cunha Melo pediu vista dos autos sendo adiado o julgamento e o pronunciamento final da citada côrte.

E' possivel que hoje ou amanhã, o julgamento prossiga, tendo o Ministro Cunha Melo declarado que tem 48 horas para restituir o processo ao T.S.E. que voltou a se reunir á tarde para tratar de outros assuntos.

A CONCESSÃO DO REGISTRO

Pela marcha dos trabalhos e dos acontecimentos, tudo leva a acreditar que o Tribunal Superior Eleitoral concederá o registro do citado candidato.

Salário digno para a classe médica

(Conclusão da página 1)

debaterem a questão da melhoria dos salários dos médicos. Aceitamos com satisfação o convite e nos encaminhamos para a sede social da classe no 11º andar do mesmo edificio, onde poucos minutos depois, cêrca das 20 horas, teve inicio a sessão que foi presidida pelo Dr. Silvio Brauner. Aquele facultativo, após falar ràpidamente das finalidades daquela convocação extraordinaria, passou a palavra ao Presidente do Sindicato, Dr. Tavares de Sousa, para que o mesmo, fizesse um resumo dos empreendimentos que o órgão da classe vem fazendo para a elevação dos salários médicos.

Fazendo uso da palavra o Dr. Tavares de Sousa relatou pormenorizadamente o esfôrço, e a dedicação que a diretoria vêm fazendo no sentido de apressar a solução do problema que diz de perto com os interêsses profissionais dos médicos. Entre as iniciativas tomadas, destacou as seguintes:

1º) — Solicitação á Câmara dos Deputados para aprovação do projeto de lei, pelo qual a função de médico se situará, no serviço Público, na condição de cargo isolado de provimento efetivo, com salários correspondentes a letra "N" Cr$ 7.230,00, e sôbre essa importância, havendo aumento quinquenal sistematico de 20 por cento, a contar do ingresso ao serviço público civil de modo que, ao cabo de 5 quinquênios, o salário do médico seria representado pelo dobro dos vencimentos iniciais, sem prejuizo de vantagens outras de carater geral.

Esse projeto já examinado pela Comissão de Serviço Público da Câmara Federal, encontra-se atualmente na Comissão de Constituição e Justiça para ser relatado pelo Deputado Lameira Bittencourt.

A sugestão inicial do Sindicato dos Médicos levada a Câmara dos Deputados para que a carreira de médico iniciasse na letra "N" terminando em "R", implicaria segundo objeções dos órgãos técnicos da mesma Câmara, na derrogação de leis que estruturam os vencimentos do funcionalismo público em geral, o que seria tarefa de execução praticamente inexequivel. Nessas condições, o projeto acima referido, em trânsito naquela Casa do Congresso, estipulando vencimentos correspondente a letra "N", tenderia obviar mais facilmente as dificuldades objetadas.

Vale acrescentar, para maior esclarecimento, que os vencimentos dos médicos de São Paulo, baseados na letra "O", correspondem a Cr$ 7.000,00, equivalente, por conseguinte, a pouco menos que a letra "N" no funcionalismo público Federal.

2º) — Em relação ao salário dos médicos funcionários municipais, foi entregue ao Prefeito do Distrito Federal circunstanciado memorial pedindo equiparação aos vencimentos dos médicos funcionarios publicos federais, nos mesmos niveis pretendidos e acima relatados.

3º) — Quanto ao salário profissional dos médicos que trabalham em emprêsas de natureza privada, o Sindicato dos Médicos, de acôrdo com o que resolveu a Assembléia Geral, solicitou da Câmara dos Deputados a alteração das tabelas a que alude o artigo 12 do Decreto Lei, numero 7.961 de 18 de setembro de 1945, elevando em 100 por cento as tabelas de salários nele contidas.

O Projeto de Lei a respeito após ser apreciado pela Mesa, foi encaminhado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio para ser informado pelos órgãos competentes, depois de que retornou a Câmara dos Deputados, segundo consta, com informação favorável.

Anistia do impôsto de renda para servidores públicos

Na sessão de ontem, o Sr. Rui de Almeida, enviou à mesa o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1º — E' concedida anistia fiscal aos servidores públicos, civis e militares, federais, estaduais e municipais, bem como aos funcionários parestatais, autárquicos, bancários, comerciários, industriários e demais assalariados que se encontrarem em débito do impôsto sôbre

si os rins vão BEM...

a saúde é bôa

Helmitol–Limpa, desinfeta os rins, ateúa as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.

BAYER

HELMITOL